

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 82 □ Número 4285 □ Quinta-feira, 22/maio/2014 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Domingo há eleições europeias

páginas 10 e 11

Programação comemorativa dos 125 anos da freguesia de Espinho com "prata da casa"

páginas 4 e 5

"Medalhas das campanhas das Forças Armadas" nos 88 anos do Núcleo da Liga dos Combatentes de Espinho

página 15

Loja do Inatel ainda fechada

página 5

"Ainda bem que a Junta e a Assembleia de Freguesia conseguiram que os holofotes se virassem para Paramos"
Manuel Dias e Américo Castro respondem a Vicente Pinto

página 3



Câmara, Oporto Golf Club, Federação Portuguesa de Golfe e Agrupamento de Escolas Laranjeira assinam protocolo

página 2

Sporting de Espinho discute no sábado (em Estarreja) a permanência no futebol nacional de seniores

página 24

Magos de Anta festejam 42 anos

página 17



Robôs invadem a Nave – Festival Nacional de Robótica anima Espinho durante cinco dias

página 16



"Fórum social da freguesia, que noutros concelhos é mais conhecido como sendo uma comissão social, conta com o apoio da Rede Social da Feira"

Ana Cristina Pires, presidente da Junta de S. Paio de Oleiros

páginas 6 e 7

A Câmara Municipal de Espinho, o Oporto Golf Club (OGC), o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira (AEDML) e a Federação Portuguesa de Golfe (FPG) assinaram, na quinta-feira, um protocolo que irá proporcionar a prática do golfe às crianças do primeiro e do segundo ciclo daquele agrupamento de escolas. O presidente da Câmara, Pinto Moreira, o presidente do Oporto Golf Club, Manuel Violas, o presidente da FPG, Manuel Agrellos e a diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira assinaram o documento, na passada quinta-feira, que irá tornar o golfe numa atividade curricular no primeiro ciclo no AEDML. A Câmara Municipal irá promover o transporte entre a escola e o campo de golfe, em Silvalde e permitir "a prática do chamado golfe urbano em parques municipais".

Manuel Proença

O documento subscrito prevê que a AEDML assegure "o acompanhamento do projeto por parte de um professor de Educação Física" e que desenvolva "a aprendizagem do golfe entre o 1.º e o 6.º ano do Ensino Básico". A Federação Portuguesa de Golfe, por seu turno, "garante a implementação do sistema de aprendizagem adequado a estas camadas juvenis, realiza ações de formação dirigidas aos professores, equipa a referida escola com todo o material e equipamento desportivo necessário e realiza, pelo menos, uma ação de divulgação da modalidade no concelho de Espinho".

Por fim, o Oporto Golf Club "disponibiliza gratuitamente as suas infraestruturas de treino, acompanha todo o projeto e ainda fomenta a futura filiação dos jovens interessados na estrutura organizada da modalidade, desde a célula fundamental do clube até à própria adesão à FPG".

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, referiu tratar-se de um "contrato entre quatro entidades e que visa, sobretudo, a prática do golfe junto dos alunos do primeiro e do segundo ciclo. É um projeto que tere-

mos de desenvolver. O golfe é uma modalidade com grandes tradições em Espinho por força da atividade do Oporto Golf Club que irá completar 125 anos", lembrou o autarca espinhense.

Pinto Moreira disse que "tem-se a ideia de que o golfe é uma modalidade que não está ao alcance de qualquer cidadão. Por isso, este protocolo vem desmistificá-lo e queremos, de alguma forma, popularizar a modalidade dando a oportunidade aos nossos jovens de a praticarem".

Por isso, o presidente da Câmara Municipal de Espinho espera "que este protocolo seja a base para o lançamento e para a criação de mais campeonatos de golfe no concelho de Espinho".

Em tom de gracejo, Pinto Moreira quis "aproveitar a oportunidade para dar os parabéns ao dr. Manuel Violas pela conquista do título de campeão nacional de juniores", recordando dessa forma o título de campeão nacional de seniores alcançado recentemente pelo presidente do Oporto Golf Club.

Por sua vez, o presidente da Federação Portuguesa de Golfe, Manuel Agrellos lembrou que "sou sócio do Oporto Golf Club desde os nove anos de

Câmara, Oporto Golf Club, Federação Portuguesa de Golfe e Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira assinam protocolo

"Que seja a base para o lançamento e para a criação de mais campeonatos de golfe no concelho de Espinho!"



Foto MP

idade e é, por isso, o meu clube de sempre".

Para Manuel Agrellos, "o golfe já é uma modalidade acessível há muito tempo, mas assim vamos dar-lhe conhecimento. Os miúdos, na sua formação desportiva, têm contato com várias modalidades e o que queremos é que tenham esse contato com o golfe, tentando divulgar a modalidade. Eu também tive contato com o basquetebol e com o andebol e, por isso, sei o que são estas

modalidades desportivas. É isto que pretendemos", sublinhou o presidente da FPG.

O presidente do Oporto Golf Club, Manuel Violas, recordou que o seu clube "tem vindo a tentar divulgar o golfe e isto tem vindo a ser bem-sucedido. Vê-se bem pelos campeonatos jovens que temos vindo a conquistar. Mas não ficamos satisfeitos apenas com isto! Por isso, é muito importante esta divulgação através das escolas", afirmou Manuel Violas. E acres-

centou:

"É bom saber-se que uma criança que queira praticar golfe apenas paga 50 euros por ano. Durante o fim-de-semana disponibilizamos duas aulas gratuitas, precisamente com o intuito de divulgar esta modalidade. Por isso, abrimos as portas a todas as crianças deste Agrupamento de Escolas, para que experimentem o golfe", concluiu o presidente do OGC.

Por fim, a diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Ma-

nuel Laranjeira, Ana Gabriela Moreira entende que "além de ser uma honra assinarmos este protocolo, constitui uma oportunidade única que estamos a dar aos nossos alunos a terem contato com o golfe no primeiro e no segundo ciclo. É isto que faz a diferença em relação a outras escolas, o que nos orgulha. É, por isso, com grande orgulho que vamos abrir as portas ao golfe no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira", terminou.

Clínica Dentária de Espinho

Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)

Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®



DR. JORGE PACHECO

*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO

*Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º381 ESPINHO 227342718 / 929074937
espinho@clinicaspacheco.com

- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria



CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES

MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - Andreia Tavares

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

MÉDICOS
DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W

Rua 23, n.º 174

Telef. 22 734 86 93

Aprovada candidatura "Defesa longitudinal aderente" – praia de Paramos"

A candidatura com a designação "Defesa Longitudinal Aderente – Praia de Paramos", apresentada pelo Município de Espinho, foi aprovada pela Comissão Diretiva do POVT (Programa Operacional Valorização do Território) em 14 de maio. O valor global desta candidatura foi estimado em 1.250.000 euros.



"Ainda bem que a Junta e a Assembleia de Freguesia conseguiram que os holofotes se virassem para Paramos"

Manuel Dias e Américo Castro respondem a Vicente Pinto



Os órgãos autárquicos de Paramos, Junta e Assembleia de Freguesia, "ficaram surpreendidos" com as afirmações proferidas pelo vice-presidente da Câmara, Vicente Pinto, "em que responsabilizava a autarquia paramense pelo que viesse a acontecer de diferente na praia de Paramos, pelo facto de se ter realizado uma conferência de imprensa, denunciando o estado da praia de Paramos."

"É com satisfação que dizemos que foi importante termos apontado os holofotes para Paramos, dado que de facto estávamos esquecidos, como facilmente se comprovou", salientam Manuel Dias e Américo Castro, respetivamente presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia.

"Nunca fizemos críticas à Câmara, nem à Agência Portuguesa do Ambiente, mas sim às contradições do Ministro do Ambiente, desde a sua visita a Paramos, até às decisões que foram precisas tomar e essas sim prejudicaram-nos bastante. Estávamos e estamos muito preocupados, com a atual situ-



ação em que se encontra a Praia de Paramos e das consequências que isso traz à nossa freguesia e ao nosso comércio local."

"Obviamente que continuaremos a reivindicar, uma defesa da nossa praia, ainda mais duradoura e consistente, para bem de todos", frisam também

os presidentes dos órgãos autárquicos de Paramos. "Da população, do lugar e das infraestruturas existentes. A experiência adquirida ao longo

dos anos, e a nossa voz ouvida até por técnicos conceituados, dá-nos pelo menos esse direito.

Não queremos ter prota-

gonismo, mas as informações que nos vão chegando, é que foi com a nossa atitude que se fizeram acordar algumas consciências que estavam adormecidas, de tal forma que sabemos que na última quinta-feira, dia 15 de maio, foram tomadas decisões importantes a nível governamental. Isto foi afirmado por autarcas nossos vizinhos. Afinal os holofotes iluminaram bem.

Não é com ameaças que se resolvem problemas tão importantes como o da Praia de Paramos, tal como é o que estamos a viver nesta altura, mas sim de mãos dadas entre todos, porque muitas vezes todos somos poucos."

Por fim, "reiteramos as nossas preocupações referidas na conferência de imprensa realizada no dia 5 de maio" e "afirmamos a nossa disponibilidade para colaborar e nunca para dificultar no que for preciso fazer, para que a nossa população veja os seus problemas resolvidos, porque foi para isso que nos elegeram e acima de tudo confiam em nós."



Independência de Espinho – 125 anos

Dia da Freguesia de Espinho assinalado a 23 de maio

O dia 23 de maio está instituído como o Dia da Freguesia de Espinho. A génese e a própria história relatam que nesse preciso dia de 23 de Maio de 1889, a independência de Espinho assinala e comemora a efeméride sobre o primeiro passo administrativo que conduziu à sua criação.

Quase dois séculos passaram desde que as gentes do mar viram nesta costa uma oportunidade de melhorarem as suas vidas e das suas famílias. Primeiro, dormiam por debaixo dos seus próprios barcos durante os meses bons. Pouco a pouco, foram ficando e as primeiras construções rudimentares foram nascendo. A vizinha Anta já tinha crescido nos seus limites e a sua agricultura não precisava nem do mar bravo nem da pesca perigosa.

Por isso, foi neste mar que gente corajosa reclamou para si o direito de crescer e de fazer crescer. E foi assim que a linha de mar foi sendo conquistada e colonizada.

Com a faina do mar vieram as virtudes da água salgada. Gente de todo lado vinha a banhos pela sua saúde nos meses de verão. Foram

nestas estadias sazonais que muitas famílias se apaixonaram por um Espinho em crescimento e foi nesta praia que construíram as suas casas definitivas para gozarem de uma qualidade de vida muito apreciada e desejada. É verdade, em pleno século XIX, ter casa na praia de Espinho era visto como um sinal claro de nobreza e abastança.

E foi deste fervilhar de duas culturas e duas sociedades aparentemente antagónicas que nasceram estas ruas e o sentimento comum que conduziu à independência de Espinho: a crença religiosa.

Os pescadores refugiavam-se na proteção divina para regressarem do mar, as famílias que se deslocaram do interior tinham necessidade de alimentar a fé ensinada pelos seus pais. Ora, em Espinho nem se batizavam os nascidos nem se

enterravam os mortos. Pelo meio, não havia como celebrar as festas religiosas e a necessidade de prestar adoração aos céus. Os pescadores, ajudados pelos homens cultos, reclamaram o direito de constituírem a sua própria paróquia e foi a 23 de maio de 1889 que o país reconheceu o direito dos espinhenses se reorganizarem administrativamente através de Decreto-Lei que desanexou Espinho da Paróquia de Anta. Foi neste dia que se gritou "independência" pelas ruas de Espinho. Por essa altura, a força da delimitação administrativa religiosa e política confundiam-se e coabitavam.

Logicamente, a recém-formada Paróquia da Nossa Senhora da Ajuda serviu de ponte para que a primeira junta paroquial se constituísse no primeiro executivo da Junta de Freguesia de Espinho em-

passado em 9 de março de 1891. Depois, veio a Igreja Matriz, veio o cemitério, veio toda uma dinâmica que permitiu que Espinho crescesse dentro das suas fronteiras sempre em redor do mar e da linha do comboio. Durante mais de um século, Espinho viu nascer a geometria das suas ruas, onde nasceram os rapazes que alimentaram as coletividades desportivas e culturais que floresceram a partir do princípio do século XX.

Espinho tornou-se moderno e cosmopolita. Tinha praia, comboio, indústria, desporto, sociedade, Casino, tinha tudo para que o turismo se transformasse numa referência nacional. Foi desta amálgama de oportunidades que Espinho entrou na idade adulta e chegou aos dias de hoje.

Paulo Duarte

Comemorações oficiais dos 125 anos da freguesia de Espinho

22 de maio

21h30 – sessão poética pelo Grupo "Poesia em Folhas de Chá"

23 de maio

10 horas – hastear da bandeira na Junta de Freguesia de Espinho com momento de poesia

10h30 – inauguração da exposição "O Litoral e as Dunas" (de 23 a 31 de maio)

– cantares pelos alunos da Escola Espinho 2 – "A poesia nas ruas de Espinho"

11h30 – romagem ao Cemitério de Espinho (com momento de poesia)

12h15 – visita à zona do Rio Largo

15h30 – tarde cultural sénior

– sessão cultural com o grupo coral e o grupo de teatro e ginástica do Centro Convívio Sénior e o Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior

– exposição de trabalhos de modelismo e artes plásticas elaborados pelos utentes do Centro de Convívio Sénior

19 horas – eucaristia na Igreja Matriz

21h30 – sessão solene comemorativa dos "125 anos da Independência" no salão nobre da Junta de Freguesia

24 de maio

21h30 – "Gala da Primavera" pelo Orfeão d'Espinho no auditório

26 de maio

9h45 – intervenção cívica – "Encontro de Gerações"

– limpeza de um troço de praia; plantação de árvores autóctones na zona do Rio Largo; com a colaboração da Escola n.º 2, dos Bombeiros Voluntários de Espinho, da Escola Profissional de Espinho e da Universidade Sénior (local de encontro: praia Marbelo)

21h30 – "Espinho e o Mar – o passado, o presente e... que futuro?"

– mesa redonda no auditório com momento musical do Grupo Coral Espinho e Mar a Cantar

Oradores: Fátima Alves (Universidade de Aveiro); Paulo Santos (Universidade do Porto – moderador) e Armando Bouçon (Câmara Municipal de Espinho)

Serviços da Junta espinhense apoiam eleitores

Os serviços da Junta de Freguesia de Espinho estarão abertos na sua sede, na Rua 23, 271, no dia 25 de maio, durante todo o período que decorrer as eleições para o Parlamento Europeu, das 9 horas às 19 horas, para apoio aos eleitores e ao funcionamento das mesas de voto. Excepcionalmente, os serviços também estarão a funcionar no sábado, das 9 às 13 horas, para apoio aos eleitores.

Programação com "prata da casa"

Comemorações oficiais dos 125 anos da freguesia de Espinho

As comemorações de uma data tão simbólica como os 125 anos da Freguesia de Espinho vão ter o seu momento alto no dia 23 de maio, Dia da Freguesia. No entanto, um programa vasto e diferenciado estará à disposição dos espinhenses e que este ano conta com a colaboração de inúmeras instituições, maioritariamente espinhenses.

A Junta de Freguesia festeja no próximo 23 de Maio a bonita idade de 125 anos. O programa que assinala esta efeméride é bastante variado e assenta essencialmente na "prata da casa". A exemplo do que foram os festejos no ano anterior, Rui Torres aposta na realização de eventos de comemorações interpretados por espinhenses para o seu próprio público. Este ano, a Junta de Freguesia volta a ter a colaboração dos utentes do Centro de Convívio Sénior que realizam a já tradicional Tarde Cultural e com o apoio artístico do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior. O grupo coral Orfeão d'Espinho volta a ter um papel importante nas comemorações das instituições espinhenses e proporcionará um momento alto com a realização da "Gala da Primavera" onde já estão prometidas surpresas que serão do agrado do público que normalmente enche as salas onde este grupo coral actua.

Rui Torres mostra-se de-

terminado a garantir que "a comemoração do Dia da Freguesia de Espinho seja sempre um momento digno na vida social da cidade" fazendo jus à "tradição que tem vindo a ser incrementada já no decorrer do segundo mandato". O presidente da Junta de Freguesia de Espinho revelou uma enorme satisfação pela "adesão que a comunidade tem vindo a demonstrar por este dia tão importante da vida autárquica" pelo que se sente motivado para "apelar à envolvimento cada vez mais intensa das instituições" referindo-se à colaboração da Federação Concelhia de Associação de Pais, Escola EB Espinho 2, Bombeiros Voluntários de Espinho, Grupo Coral Espinho e Mar a Cantar, Universidade de Aveiro, Universidade do Porto, Câmara Municipal, Escola Profissional de Espinho, Universidade Sénior, Centro de Convívio Sénior da Junta de Freguesia, Núcleo Modelismo de Espinho e Paróquia.

Todo o conjunto de atividades e eventos que se irão realizar garantem, segundo Rui Torres, uma "abrangeção muito grande em termos culturais e sociais permitindo que toda a comunidade tenha a possibilidade de participar nas comemorações dos 125 anos da Freguesia de Espinho".

Rui Torres também tem a expectativa de que Espinho se mantenha "no caminho do desenvolvimento e da prosperidade em colaboração com todas as instituições políticas, culturais e desportivas".

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho ressalva as novas características da programação das comemorações oficiais da presente edição. Durante os momentos mais solenes das comemorações haverá declamação de poesia, como será o caso do hastear da bandeira e durante o percurso da Romagem ao cemitério em locais estratégicos.

Paulo Duarte



Foto VÍTOR LANCHÁ

Loja do Inatel ainda fechada Leonor Fonseca rejeita culpabilidade da Câmara

O jornal *Defesa de Espinho* abordou a vereadora da Cultura e da Ação Social face ao facto da loja da Rua 25 e integrada na estrutura edificada do Mercado Municipal que a Câmara Municipal disponibilizou ao Inatel ainda se encontrar encerrada, não obstante um protocolo formalizado há cerca de um ano. "Não é por falta de insistência da autarquia", responde firmemente Leonor Fonseca. "Recebemos um convite para a inauguração

de uma loja do Inatel em Lisboa e telefonei imediatamente para saber o que se passa com a loja de Espinho... Disseram que havia um concurso público para a empreitada da obra de requalificação do interior da loja e que o concurso terá demorado mais tempo do que era previsível, mas que a breve trecho a empresa vencedora estará no terreno a elaborar a obra. Dizem que a loja será inaugurada, mas a verdade é que fui eu

que tomei a iniciativa de ligar ao Inatel para obter a informação. Desde então mais não soube do que isto... Da parte da autarquia não há qualquer entrave nem qualquer diligência que tenha sido deixada por fazer." A vereadora reconhece que, "de facto, o Inatel não está a responder à altura" e revela que "ate ao final do verão terei de convocar uma reunião para se pôr os pontos nos 'is': ou a loja do Inatel vai para a frente ou

não vai!"

No entanto, Leonor Fonseca regista que "continuamos a adquirir com vantagens viagens ao Inatel através desse protocolo", mas "não temos a loja aberta!"

"O Inatel esta a falhar quando não presta informação à autarquia, sendo que nós fomos expeditos quando disponibilizamos a loja", remata esperança, contudo, na resolução deste impasse.

Lúcio Alberto

IMAGEM COM COMENTÁRIO



O Fernando Meneses, o Fernando Cunha, o Artur Aredo e eu almoçamos (há poucos dias) em Talhadas do Vouga, recordando um episódio que nos marcou. De facto, já lá vão 42 anos! Foi um acidente brutal! E foi em maio de 1972, na Estrada Nacional 109, junto ao

caminho-de-ferro.

Éramos jogadores de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho e íamos para um jogo. O Alberto Ribeiro também ia connosco.

Podíamos ter ficado espatifados!

Manuel Sancebas

“Fórum social da freguesia que noutros concelhos é mais conhecido como sendo uma comissão social, conta com o apoio da Rede Social da Feira”

Ana Cristina Pires, presidente da Junta de Freguesia de S. Paio de Oleiros

Foto MP

Ana Cristina Pires é investigadora há 10 anos. Realizou um estágio na Câmara Municipal de Espinho, Departamento de Ordenamento do Território na área dos Sistemas de Informação Geográfica e foi aí que, depois de ter terminado a licenciatura em Engenharia Geotécnica, iniciou a sua carreira profissional e o gosto pelas tecnologias do mar e dinâmica costeira. Posteriormente, enveredou pela área da investigação e consultoria num laboratório do Instituto Superior de Engenharia do Porto e Universidade de Aveiro, onde desenvolveu o seu doutoramento (bolseira FCT). Também prestou serviços como *freelancer* numa empresa de recursos hídricos e águas subterrâneas.

Manuel Proença

– Nasceu em Espinho?

“A minha mãe nasceu em Luanda, Angola e o meu pai é de S. Paio de Oleiros, do lugar da Concharinha. A minha irmã também é natural de Luanda mas já o meu irmão e eu nascemos em Espinho. Vivi alguns anos em Espinho e só mais tarde viemos morar para a terra do meu pai – S. Paio de Oleiros. Sou natural de Espinho e talvez por isso exista esta forte ligação ao mar, e esta paixão pela engenharia costeira e obras marítimas que são algumas das principais áreas de investigação, para além de outros interesses.”

– Como apareceu a política na sua vida?

“Tenho fortes ligações a esta terra e as raízes estão cá... Como tenho o curso complementar do Conservatório de Música do Porto e gosto pela música, formei há já 17 anos, o grupo coral juvenil da Paróquia de S. Paio de Oleiros. Estive ligada, também, a outras instituições de solidariedade social do concelho da Feira na área da música. Todo o meu percurso de educação, catequese, etc.,

foi vivido aqui na minha terra. É aqui que tenho a minha família, amigos e até cá fui encontrar o meu marido...”

No início de 2013, achei que teria disponibilidade para algo mais, uma vez que estava a terminar a minha tese de doutoramento. Era o momento para me dedicar à política para poder fazer mais pela minha terra. Surgiu, então, o contato com dr. Eduardo Rocha, do Partido Socialista e disponibilizei-me para colaborar. Foi então que entenderam que eu teria o perfil pretendido para ser cabeça-de-lista às eleições autárquicas para a Junta de Freguesia de S. Paio de Oleiros. Aceitei o desafio, uma vez que tenho algumas competências que poderiam ser interessantes, aliada a uma capacidade de liderança e união de uma fantástica equipa que nos poderia levar à vitória.

Não tinha a certeza se iríamos ganhar, mas acreditava que iríamos fazer um bom trabalho.

Aquilo que sou não muda só pelo facto de estar na política. Vim do povo e sou do povo.

As pessoas votaram na nossa lista, acreditaram em nós, mas só no final do mandato é



que poderemos fazer um verdadeiro balanço...”

– O que vê que seja urgente implementar em S. Paio de Oleiros?

“Mal entrei na Junta de Freguesia vi que muitas das coisas que eu gostaria de realizar e que tinha conceptualizado na altura da candidatura, não são tão lineares e fáceis de realizar. Existe muita burocracia, hierarquias e normas que devem ser seguidas. A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem que de alguma forma gerir e apoiar todas as freguesias por igual, e isso não é fácil. Mas uma das coisas exequíveis a curto prazo e que senti que era uma necessidade na terra seria a nível do imaterial. E isto passava pela criação de um fórum social da freguesia e que noutros concelhos é mais conhecido como sendo uma comissão social, contando com o apoio

da Rede Social da Feira que é um exemplo de boas práticas nesta área. O fórum que criamos não abrange apenas coletividades, IPSS's, associações, fundações, mas também particulares e até mesmo empresas. Conseguimos implementar este projeto e temos tido sucesso, o caminho ainda está a ser percorrido, com calma, devagar e estamos a crescer. Conseguimos unir as pessoas e as coletividades, etc. Ainda estamos a dar os primeiros passos, mas já temos alguns objetivos. Até agora, neste pouco tempo ainda de mandato, conseguimos concorrer a dois projetos – a EDP Solidária, com um projeto denominado 'Na horta com os avós' que envolve uma horta solidária, contando com a colaboração de várias entidades: Fundação Comendador Joaquim de Sá Couto com a participação do Dr. Sampaio Maia; crianças da

Escola Primária e dos Jardins de Infância; a própria Junta de Freguesia; a Câmara Municipal; o MASSPO. Todos trabalhando em conjunto para o desenvolvimento de uma horta solidária, fomentando relações intergeracionais entre idosos e crianças. Concorremos também, no âmbito deste fórum social de freguesia, com um projeto para a criação de um Centro de Convívio ao BPI Seniores.

Este Fórum pretende, exatamente, unir as pessoas e redirecionarmo-nos para os projetos certos, remando todos para o mesmo lado em conjunto e em prol da terra. A Junta de Freguesia criou também alguns grupos de trabalho para facilitar o trabalho e atribuir tarefas – Cultura, Ação Social, Comunicação, Obras, Eventos, etc. A Junta de Freguesia pode, de facto, servir como polo de união entre todos.

É importantíssimo, também, a Junta de Freguesia fazer uma ponte com a indústria. Tem sido a indústria que nos tem ajudado. O Grupo Amorim muito nos tem apoiado em causas sociais e no desenvolvimento e melhoramento de algumas infraestruturas, por exemplo o próprio edifício da Junta de Freguesia e a nossa Escola Primária. Com os acordos de execução que foram estabelecidos com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a Junta de Freguesia tem a competência de fazer pequenas reparações e, por isso, somos nós que estamos em contato direto com a escola e jardins-de-infância de S. Paio de Oleiros”.

– Quando se candidatou às eleições estava a contar com um outro panorama político. Tem sido difícil a relação da Junta de Freguesia, governada pelo Partido Socialista, com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, do Partido Social Democrata, presidida por Emídio Sousa?

“No início estava com algum receio por termos de lidar com outra cor política. Não conhecia ainda pessoalmente o

Sr. Presidente da Câmara, Dr. Emídio Sousa nem o novo executivo. Confesso que estava com algum receio disso. Mas fui muito bem recebida quer pelo Presidente, como por todos os Vereadores. Penso que existe uma grande abertura por parte da Câmara e bons relacionamentos, independentemente da cor política, e as relações vão cada vez mais evoluindo e amadurecendo.

Pretendemos mudar o local do estaleiro da Junta de Freguesia para um terreno da Câmara que estava a ser usado como lixeira e a colaboração da Edilidade foi imediata. O terreno está limpo mas ainda falta regularizar o piso e fazer esta mudança.

Apesar de sermos de cores diferentes, nunca senti em momento algum discriminação. Por exemplo, a vereadora Cristina Tenreiro esteve, há bem pouco tempo, numa festinha do Jardim-de-Infância da Lapa e mostra sempre a sua preocupação com os problemas da nossa terra e procura soluções, como todos os outros vereadores o fazem.

No entanto, sinto que tenho que lutar muito e mostrar o que de melhor existem em S. Paio de Oleiros, como todas as outras freguesias o fazem de certeza, para tentar trazer os melhores projetos para a minha terra, sabendo de antemão que não depende só de mim e do executivo da Junta de Freguesia, nem da própria Câmara Municipal. São muitas as freguesias, com diferentes projetos, prioridades e objetivos, e a Edilidade tem de olhar de igual forma para todas”.

– Como é a relação entre os órgãos da Freguesia de S. Paio de Oleiros?

“Penso que o meu adversário não estava à espera de perder e, por isso, notei que o ambiente estivesse um pouco pesado... e a relação foi um bocadinho difícil. Notei, na primeira Assembleia de Freguesia algum incómodo, talvez pelo facto de a derrota ainda não ter sido digerida. Mas tudo tem que passar e claro que vamos ouvindo críticas, por vezes com discussões acesas, mas faz parte da política, certo?”

– Aceita sugestões vindas da oposição?

“Não são propriamente sugestões, são mais críticas, e por vezes negativas. Mas não tenho problema em ouvir, aceitar, posso é não concordar. Mas estou pela primeira vez no mundo da política e aprendo rapidamente. Tenho a humildade de reconhecer que estou a aprender, que posso cometer alguns erros, mas que não os cometerei duas vezes de certeza... Não posso é admitir críticas destrutivas ou que não fazem qualquer sentido! Não é fácil estar neste lugar de Presidente de Junta! Conheço a minha terra, as pessoas, sei onde estão os problemas e o que tenho que fazer para os resolver”





ver. Muitas vezes, é muito difícil para todo o executivo, dizer que não podemos resolver os problemas porque a Junta de Freguesia não dispõe de tanto dinheiro ou meios!”

– Tem uma boa equipa de trabalho?

“Tenho uma excelente equipa de trabalho. O coletivo é o equilíbrio. Eu, Cristina, sou apenas a cara deste coletivo, desta forte equipa que trabalha imenso por paixão à terra. Fiz sempre questão de apresentar e integrar todo este coletivo, não só na campanha eleitoral, mas também depois de vencermos, e também no trabalho diário da Junta de Freguesia. Eu delego as tarefas aos Grupos de Trabalho criado, o que torna tudo muito mais fácil. Assim, todos sentimos que estamos a fazer algo pela terra. Todos participamos na vida autárquica, cada um no âmbito das suas competências e qualificações académicas ou profissionais. Esta mistura de pessoas é que faz funcionar a ‘máquina’. São muitos eventos e queremos participar em tudo. Nós estamos cá para ouvir as pessoas, para acolher os seus conselhos e as suas iniciativas.

O Fórum Social estava a faltar nesta freguesia. E foi por isso que conseguimos trazer para cá um curso para desempregados, graças à ajuda e aposta em S. Paio de Oleiros, por parte das técnicas da Câmara da Divisão de Ação Social e da sua chefe de divisão dr.^a Manuel Coelho. Este curso irá durar até setembro. Mas isto não é obra apenas da Cristina Pires, mas sim o resultado de um esforço de todos”.

– Tem andado na rua a ouvir as pessoas?

“Não o faço todos os dias porque também tenho a minha vida profissional. Na Junta de Freguesia de S. Paio de Oleiros não é possível estar nem a meio-tempo. Por isso é importante que as pessoas percebam que todos os presidentes que passaram pela Junta de Freguesia apenas recebem ajudas de custo e aqui está a prova que de facto só estaríamos nestas condições porque temos amor à terra. Vivo com muita garra este mandato, com muita intensidade e paixão, como em tudo o que faço na minha vida, pois pretendo ser uma presidente de junta presente. Sei que a minha equipa de trabalho tem também essa garra e paixão. Por isso, pelo menos uma vez por semana vou dar uma volta pela freguesia com um elemento da minha equipa para tentar aperceber-me de alguns problemas ou fazer o ponto da situação”.

– São muitos os problemas que lhe colocam?

“São imensos. Começa pelos problemas sociais e, daí, a minha grande preocupação nessa área. Muitos Oleirenses vêm cá pedir ajuda. Mas também trazem cá pequenos pro-



Foto MP

“Sou apenas a cara deste coletivo, desta forte equipa que trabalha imenso por paixão à terra. Fiz sempre questão de apresentar e integrar todo este coletivo, não só na campanha eleitoral, mas também depois de vencermos, e também no trabalho diário da Junta de Freguesia. Eu delego as tarefas aos Grupos de Trabalho criado, o que torna tudo muito mais fácil.”

blemas, que tenho a certeza de que poderiam ser rapidamente resolvidos, mas que, infelizmente se confrontam com alguma logística. Algumas dessas coisas terão de ser feitas em sintonia com a Câmara Municipal, seguindo a via hierárquica normal.

O inverno foi muito rigoroso e as pessoas queixam-se dos buracos nas ruas, problemas com valetas, etc.. A Câmara de Santa Maria da Feira ajudou inicialmente na aquisição de alcatrão frio e, aos poucos, vamos fazendo intervenções, uma frente de trabalho de cada vez.

Temos também um dos importantes eventos em S. Paio de Oleiros, o Maior Presépio do Mundo da Empresa Cavalinho, que traz tanta gente à freguesia. Por isso, temos como objetivo criar um parque de merendas e fazer com que a nossa Vila se transforme num local de paragem e não de passagem.

– Pretendem ligar este presépio à freguesia?

“Intrinsecamente o maior presépio do mundo já está ligado a S. Paio de Oleiros e a Santa Maria da Feira. Esta relação entre Junta, Câmara e Empresa Cavalinho é de extrema importância, para conseguirmos ter, à semelhança do que acontece na Terra dos Sonhos que decorre em Santa Maria da Feira, uma boa organização e apoio logístico. Espero que, durante este ano, surjam resultados.

Relembro que, em março

passado, juntamente com a Empresa Cavalinho, fechamos em grande este presépio com a realização da Via-Sacra ao Vivo, com a participação do Sr. Presidente de Junta da União das Freguesias de Anta e Guetim, Nuno Almeida e o grupo de jovens de Anta e de Silvalde. Foi um evento cultural espetacular com a participação de alguns elementos de Associações de S. Paio de Oleiros, o que muito nos orgulhou e a qual gostaríamos de agradecer essa abertura e generosidade por parte da organização”.

– Qual é a relação institucional com a cidade e autarquia de Espinho?

“Tenho alguns projetos em mente mas está tudo a ser conceptualizado com a nossa equipa de trabalho, onde gostaríamos de envolver os municípios vizinhos. Mas não poderemos ser nós Junta, sozinha, a conseguir fazer esta ligação. Teremos de o fazer em conjunto com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, pois acredito que se possam criar alguns projectos e ideias interessantes.

A ligação com a Junta da União das Freguesias de Anta e Guetim surgiu no âmbito da atividade ligada à Via-Sacra Cavalinho que decorreu em Março para encerrar o Maior Presépio do Mundo com um lindo espetáculo cultural. Espero de futuro continuar a trabalhar com o Sr. Presidente de Junta Nuno Almeida em mais projetos culturais ou sociais.

Estabeleci alguns contactos profissionais na altura do meu estágio na Câmara Municipal de Espinho, mas não tenho grandes ligações políticas àquele município”.

– A Linha do Vale do Vouga é fundamental, quer a nível histórico, quer económico, para a freguesia de S. Paio de Oleiros!...

“Este assunto tem toda a minha solidariedade e preocupa-me, sobretudo porque faz parte das nossas memórias. Espero que não encerrem esta linha, uma vez que muitos dos nossos habitantes ainda usam-na como meio de transporte. Há tantas histórias ligadas a esta linha. Aliás, recordo-me de, na minha infância, ir para a praia de Espinho no Vouguinha! Da minha parte tudo farei para que se mantenha viva a linha do Vale do Vouga”.

– A indústria do papel tem grande força na vossa freguesia...

“Ainda não consegui visitar todas as empresas ligadas à indústria do papel. Há uma forte ligação da terra a estas indústrias que trazem emprego e movimento à nossa terra. Sei que os seus empresários têm a abertura suficiente para se estabelecer esta ponte entre Junta e Indústria, para o desenvolvimento da terra, não só a nível de infraestruturas mas também a nível social”.

– S. Paio de Oleiros é uma terra com grande nú-

mero de coletividades...

“O CDC de S. Paio de Oleiros muito nos orgulha, pois é aquele que mais nos caracteriza a nível desportivo, com o andebol, excelentes dirigentes, treinadores e atletas. Bem como o Grupo Desportivo Valado e o atletismo. Mas o nosso Rancho é, também nosso orgulho, com a dona Emília que representa um fabuloso coletivo; o nosso Rancho recorda o passado, trajes, contos, cantigas e suas danças... Toda uma história da terra. A Tuna Musical tem mais de uma centena de anos, onde eu tive o prazer de aprender os meus primeiros acordes na viola... A Associação Musical Oleirense, o grupo de dança Os Flechas, o GRATO (teatro) que tem no seu currículo uma vasta experiência. A Biblioteca Pública que nos acarinha com os seus momentos poéticos, história local e nos ‘aquece’ com as histórias dos seus inúmeros livros. O Grupo Columbófilo que apoia a população em causas sociais. São estas algumas de tantas associações, coletividades, fundações, IPSS’s que moram na nossa terra e que enaltecem a terra em termos de cultura, dança, música, desporto”.

– O que falta a S. Paio de Oleiros?

“Poderíamos dizer que falta tudo! Poderia dizer que gostaria de ter um pavilhão novo, uma piscina ou até um auditório. Mas acho que o dinheiro público é algo que tem de ser muito bem gerido bem como os

projetos, por isso, terão de ser muito bem conceptualizados. Temos freguesias vizinhas que nos podem atender a estas solicitações. No entanto, seria necessário uma grande requalificação do pavilhão desportivo do CDC de S. Paio de Oleiros, pois o telhado tem de ser substituído. Esta seria uma das prioridades. Depois, gostaria de melhorar algumas das estradas principais da freguesia, nomeadamente as que dão acesso ao Presépio da Cavalinho e ainda outras secundárias. Há pequenas obras em edifícios das coletividades que estão a precisar de melhorias. O Parque da Nossa Senhora da Saúde necessita de alguns trabalhos de melhoramento, nomeadamente uma cobertura, porque quando chove não conseguimos lá fazer espetáculos. Com isto eu já ficaria muito satisfeita. Gostaria de fazer muita coisa, mas temos de ser realistas. No entanto, a grande obra da Junta de Freguesia irá passar muito pelo imaterial e pela ajuda social à população, que por vezes é muito esquecido e pouco valorizado, esperamos que a nossa população tenha a capacidade de reconhecer essa importância.

Mas há outras prioridades, pois há pessoas que ainda não dispõem de saneamento básico e que não têm à sua porta uma rua ou uma travessa em condições, por isso há que repensar e tentar apoiar nestes pequenos investimentos que podem fazer toda a diferença.

Temos um plano de ação e queremos concretizá-lo. Aos poucos, com paciência, com o apoio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e com o que esta vai também priorizando, vamos fazendo obra! O mandato ainda está a começar...”.

– A única receita da Junta de Freguesia é através das competências que a Câmara de Santa Maria da Feira vos atribuiu?

“Sim, a receita vem da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Fundo de Financiamento das Freguesias. Uma parte vem também do cemitério, que é algo comum a todas as freguesias”.

– Qual o retorno que tem tido da população a este período de governação da Junta de Freguesia de S. Paio de Oleiros?

“As pessoas acreditaram em mim e acreditaram na equipa. Como a Junta de Freguesia se mostra mais aberta à comunidade, denota-se também uma maior abertura por parte das pessoas, coletividades, associações e empresas/indústria. Isso é muito bom pois começa a desenvolver mais relações e mais projetos em conjunto para o bem da terra. Noto que a população está entusiasmada e que sente que todos nós, executivo e equipa, estamos presentes e que no fundo a ‘Junta também respira’”.



Ginastas da Escola Sá Couto campeões de Entre Douro e Vouga

O grupo-equipa de desportos gímnicos da Escola Sá Couto, agora integrada no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, sagrou-se pela quinta vez consecutiva campeão da Coordenação Local do Desporto Escolar de Entre Douro e Vouga na especialidade de ginástica de grupo.

Cada aluno/ginasta que constitui este grupo desempenhou o seu papel com o máximo empenho, dedicação e eficácia, colocando um sorriso no rosto dos outros participantes e do público em geral.

Participou no Campeonato Regional de Desportos Gímnicos, que se realizou em Vila Real, em Trás-os-Montes, com sons escaldantes, fatos coloridos e brilhantes, um desempenho excelente e uma rotina exi-

gente 'levantaram a banca da' deixando orgulhosos todos aqueles que os apoiaram ao longo do seu percurso já extenso.

Inevável foi também a postura e atitude do par feminino (Filipa Pértiga/Beatriz Oliveira) que após arrecadar o título de campeãs de acrobática, sagraram-se vice-campeãs regionais na mesma especialidade à mesma data. Estas duas ginastas participaram pela primeira vez no Campeonato Nacional de ginástica acrobática do desporto escolar, em Lisboa, classificando-se em sexto lugar, mas com um desempenho excelente honrando a escola que representam, bem como o apoio de 'amigos' e colaboradores ('Atelier Naty' e '1/2 para a publicidade'). Este grupo-equipa ame-

dalhou diversos títulos no Desporto Escolar esta época, repetindo os feitos dos três últimos anos: campeões nas especialidades de trio deminino nível 3 (Filipa Pértiga/Beatriz Oliveira/Jéssica Pereira), par misto nível 3 (Paulo Oliveira/Beatriz Oliveira), par feminino nível 3, Trio Feminino Nível 2 (Miriam Matias, Ângela Castro, Ana Paula Nunes, Par feminino nível 2 (Miriam Matias/Lara Oliveira); vice-campeões nas especialidades par feminino nível 3 (Inês Pértiga/Fábia Sousa), par masculino nível 3 (Paulo Oliveira/Diogo Castro) e par feminino nível 2 (Ângela Castro/Ana Paula Nunes); medalha de bronze nas especialidades de trio feminino nível 3 (Cátia Sousa/Fábia Sousa/Bruna Ferreira), par misto nível 3

(Miguel Cardoso/Beatriz Coelho) e par feminino nível 2 (Ana Beatriz Pereira/Íris Mendes).

Estes títulos espelham o trabalho e empenho de todos os alunos que fazem parte do grupo-equipa de Desportos Gímnicos o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, bem como dos alunos juizes que os acompanham formulando críticas construtivas que visam melhorar o desempenho dos "seus amigos ajuizados".

O grupo-equipa deixa "um bem-haja muito especial à Escola 'Surf Atitude' que ajudou os nossos ginastas a 'sufar com atitude' numa coreografia radical que abrilhantou o Campeonato Regional. "Para quem quiser assistir iremos estar com Espinho no 'Open Day' (14 e 15 de junho) e na Festa do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira no dia 7 de junho pelas 16 horas na Nave Polivalente de Espinho."

Manuela Aguiar e Arcelina Santiago na Escola Domingos Capela

A biblioteca escolar da Escola Domingos Capela recebeu duas convidadas especiais – Maria Manuela Aguiar e Arcelina Santiago –, com o objetivo de se proceder ao lançamento de dois livros: Expressões Femininas da Cidadania – III Encontro Mundial de Mulheres da Diáspora e Entre Portuguesas – 20 Anos da Associação Mulher Migrante. Num destes livros constam textos de alunos e professores da Escola Domingos Capela, envolvidos nas atividades que foram desenvolvidas em Espinho nomeadamente na exposição de mulheres da diáspora realizada no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) e integrada na comemoração dos vinte anos da Mulher Migrante – Associação de Estudo, Cooperação e Solidariedade.

Feito o reconhecimento dessas participações e dos professores e alunos envolvidos, passou-se ao segundo objetivo deste encontro: a comemoração dos 40 anos de Abril, intitulado "Encontros com a Liberdade". Este tema sugestivo foi mote para dar relevo à conquista maior de Abril – a liberdade! E sobre a liberdade de emigrar, Manuela Aguiar, especialista na área das migrações quer pelas funções que desempenhou em termos políticos mas também como cidadã interventiva na defesa dos direitos humanos, em particular no das mulheres na diáspora fez uma intervenção muito interessante, dando enfoque a três pontos marcantes na história do nosso país: o da criação da identidade de Portugal em termos territoriais e como nação, seguindo-se a expansão/colonização, patente desde os descobrimentos e com a manutenção de uma guerra colonial e, finalmente, com o 25 de Abril, o culminar de mudança radical em termos de opções políticas e corte com o colonialismo. Foi sublinhado as formas como se processaram os processos de emigração e como elas relatam as vivências da história de um povo e as conquistas progressivas que foram sendo conseguidas desde o 25 de Abril, nomeadamente o reconhecimento de alguns direitos de cidadania, como a dupla cidadania, o direito ao voto... Foi uma magnífica e viva aula de história e de acordo com uma perspetiva que a todos encantou.

Arcelina Santiago fez um elogio aos alunos e professores daquela escola, presentes nos livros, com entrevistas a pintoras, texto sobre as caravelas que estiveram presentes na exposição e cujas imagens vão correr mundo e ainda o início de um projeto de parceria entre alunos e professores da escola/agrupamento e da Universidade de Berkley e ainda um artigo de reconhecimento a uma professora de artes que tanto se tem empenhado – Filomena Bilber.

A professora lembrou as mudanças que se operaram em termos de educação do passado até às conquistas de Abril, à necessidade de sermos cada vez mais cidadãos interventivos e críticos, algo que nunca acontecia no passado e, ainda a darmos apreço à liberdade, pensando que outrora era algo impossível, tal como escrever um livro sem ser sujeito à censura, expressarmos oralmente, ou mesmo criar associações. Acentuou ainda que a liberdade que todos consideram banal tal como o ar que respiram, foi algo negado e que muitos lutaram para que ela existisse.

ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL

(HÁ MAIS DE 20 ANOS AUXILIANDO)

Consultas Tarô * Revelações

Problemas que julgue difíceis de resolver
– amor, saúde, trabalho, etc.

Marcação: 220 135 975 / 961 228 838 • ESPINHO - CENTRO



seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica as
melhores qualidades
aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

CONSULTA DE HEMORROIDAS

Consulta especializada
no tratamento de

**Hemorroidas
Fissura anal /Fístula anal
Quisto coccígeo
Dor e prurido anal**

Cirurgia moderna no tratamento de hemorroidas
- Centro de referência -

Informe-se connosco em : www.coge.pt

Acordos : Médis, Multicare, Allianz, SAMS,
Saúde Prime, Caixa Geral Depósitos

COGE - Clínica da Santa Casa
Rua da Idanha - Anta - 4500-046 Espinho
Tel.: 227 330 960 - Urgências: 966 022 925



DOMUSGEST

Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência

www.domusgest.net

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

A melhor relação
QUALIDADE / PREÇO

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se

Salve-as para sempre em **DVD**

Agora os seus vídeos editados em **DVD**

Carlos Salvador | Reportagens,
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

“No dia seguinte” – última apresentação do mais recente espetáculo do Teatro Popular de Espinho

Após cinco dias com “casa cheia” e imensa procura, o público continua a manifestar a vontade de assistir ao mais recente espetáculo do Teatro Popular de Espinho. Assim, o TPE leva à cena no sábado, às 21h30, no auditório da Nascente, pela última vez, a peça “No dia seguinte”, baseada no ro-

mance “As Intermitências da Morte” de José Saramago.

A representação vai ter lugar no Auditório da Nascente (Rua 16, n.º1200, entre as Ruas 35 e 37), os bilhetes podem ser adquiridos na sede da Cooperativa Nascente ou no próprio local, no dia do espetáculo.

Orquestra Clássica de Espinho no Casino

Com a chegada dos dias de sol, o Casino Espinho apresenta motivos para que as noites sejam também apetecíveis: no sábado, a Orquestra Clássica de Espinho protagoniza um Concerto de Primavera para dar as boas-vindas à estação com acordes melódicos e harmónios.

Década do Grupo Coral da Universidade Sénior

O grupo coral da Universidade Sénior de Espinho assinala dez anos de atividade com uma sessão no primeiro dia de junho, às 15 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

“Autonomia na gestão escolar” em colóquio da FCAPE

A FCAPE – Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho irá realizar no sábado, com início pelas 15 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, um colóquio subordinado ao tema “auto-

nomia na gestão escolar” e que terá como oradores David Justino (presidente do Conselho Nacional de Educação), Jorge Ascensão (presidente do Conselho Executivo da CONFAP) e Vicente Pinto (vereador da Educação).

Exames nacionais de Português e Matemática para alunos dos 4.º 6.º anos

A primeira fase das provas finais de Português e Matemática foi encetada na segunda-feira com a realização da prova de Português e na quarta-feira com a avaliação de Matemática.

Estes exames vão realizar-se em mais de mil escolas. Durante a manhã a prova de Português é realizada pelos alunos do 4.º ano e à tarde é a vez dos alunos do 6.º ano realiza-

ram o exame.

Para a vigilância das provas dos alunos do 4.º ano e do 6.º ano em mais de mil escolas foram requisitados vinte mil professores.

Os resultados dos exames serão afixados a 12 de junho, estando a segunda fase das provas nestas mesmas disciplinas previstas para julho, nos dias 9 (Português) e 14 (Matemática).

Nascente comemora aniversário com espetáculo na Junta de Espinho

A Cooperativa Nascente comemora o seu 38.º aniversário com diversas iniciativas previstas para a semana de 24 a 31 de maio, entre as quais se destaca o evento Cooperativa Aberta.

Ao final da tarde de terça e quarta-feira, a sede da associação (na Rua 62) abre as suas portas a quem quiser entrar e visitar as instalações renovadas e assistir a momentos de performance e animação musical.

No último sábado de maio, a sede abre a partir das 15 horas com um programa variado para crianças e adultos, que se prolongará para a noite.

As comemorações integram ainda um espetáculo a realizar no dia 30, às 22 horas, no auditório da Junta de Freguesia, o qual contará com participações dos diversos núcleos da Nascente, que apresentarão números de dança, canto e teatro, e também com as colaborações especiais da Escola Profissional de Música de Espinho, do Coro Amigos da Música, Francisco Seabra e Sara Miguel e a banda The acoustic Foundation.

Os bilhetes para o espetáculo estão à venda na sede da Nascente e em alguns estabelecimentos comerciais.

“O Douro nos caminhos da literatura: Aquilino Ribeiro” – exposição até 31 de maio

Decorre até 31 de maio, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, a exposição “O Douro nos caminhos da literatura: Aquilino Ribeiro”, cuja conceção e execução é da responsabilidade da Direção Regional de Cultura do Norte tem como tema central o património literário da região duriense, em particular aquele que tem vindo a ser criado pelos múltiplos escritores, com relevo no panorama da história da literatura portuguesa, que tiveram as suas raízes de nascimento e de vida na região do Alto Douro Vinhateiro.

Assim, foi produzida uma série de sete documentários, em suporte DVD, todos eles dedicados a escritores durienses, série essa que desig-

námos “O Douro nos caminhos da Literatura”. Foram contemplados os seguintes escritores: Miguel Torga, João de Araújo Correia, Aquilino Ribeiro, Guerra Junqueiro, Trindade Coelho, Pina de Morais e Domingos Monteiro.

Com o propósito de reabilitação do trabalho desenvolvido durante a produção dos documentários, a partir do material fotográfico, iconográfico e documental recolhido produziram-se também sete exposições biobibliográficas alusivas a cada um dos escritores referidos.

A exposição relativa a Aquilino Ribeiro é composta por 25 painéis e encontra-se patente ao público na sala de leitura Edgar Carneiro.



Visita de pais e alunos ao Centro Escolar de Paramos

Pais e alunos das escolas da Bouça, Lomba e Monte, pessoal não docente e outros funcionários fizeram no sábado uma visita ao Centro Escolar de Paramos que entra em funcionamento no próximo ano letivo.

“O novo Centro Escolar

vai substituir aquelas três escolas e reúne condições de excelência para a comunidade educativa.”

A visita foi guiada pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, que tem a seu cargo o pelouro da Educação com a

presença de elementos da Direção do Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida.

Pais, crianças, professores e pessoal não docente ficaram a conhecer as potencialidades e valências daquele novo equipamento escolar

que vai integrar as crianças e jovens de Paramos já no próximo ano letivo.

“As crianças experimentaram alguns equipamentos de recreio, conheceram as novas salas de aula e mostraram grande entusiasmo pela nova escola que os vai receber.”

Cinema de animação

No sábado, às 15 horas, no Centro Multimeios, o Cinanima exhibe, em parceria com o Institut Français, a longa-metragem nomeada para os Oscars (2012), dos franceses Jean-Loup Felicioli e Alain Gagnol, “Une vie de chat”.

Com música de Serge Besset, o filme conta a história de Dino, um gato que se divide entre duas vidas paralelas: de dia vive com Zoé, a filha única de Jeanne – uma inspetora.

De noite, sobe aos telhados de Paris na companhia de Nico – um hábil ladrão. A inspetora Jeanne



tem duas missões: encontrar o responsável por diversos roubos de jóias e vigiar uma estátua gigante

que é desejada por Victor Costa – o ladrão mais famoso da cidade.

A pequena Zoé vai aju-

dar a resolver a situação...

O filme é para maiores de 6 anos e com entrada livre.

Boletins de voto

Segundo a ordem de sorteio realizado no Tribunal Constitucional para os boletins de voto das eleições para o Parlamento Europeu, a realizar no domingo de 25 de maio, a lista de catorze partidos e duas coligações na disputa dos 21 lugares disponíveis para Portugal surgirá pela seguinte ordem no boletim de voto:

- 1 – Partido Socialista (PS);
- 2 – Nova Democracia (PND);
- 3 – Partido da Terra (MPT);
- 4 – Movimento Alternativa Socialista (MAS);

- 5 – Partido pelos Animais e pela Natureza (PAN);
- 6 – Partido Operário de Unidade Socialista (POUS);
- 7 – Partido Trabalhista Português (PTP);
- 8 – LIVRE (L);
- 9 – Bloco de Esquerda (BE);
- 10 – Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP);
- 11 – Portugal Pro Vida (PPV);
- 12 – Partido Democrático do Atlântico (PDA);
- 13 – Partido Nacional Renovador (PNR);
- 14 – Coligação Democrática Unitária (CDU);
- 15 – Aliança Portugal (PPD/PSD.CDS-PP);
- 16 – Partido Popular Monárquico (PPM).

Como saber o número de eleitor

A informação do número de eleitor pode ser obtida através da Internet (www.recenseamento.mai.gov.pt), via SMS (escreva a seguinte mensagem: RE nº identificação civil sem check-digit data de nascimento AAAAMMDD, exemplo: RE 1444880 19531007 e envie para 3838) e na sua Junta Freguesia, também aberta no dia da eleição.

Pode obter esta informação na semana anterior ao ato eleitoral, junto da comissão recenseadora que funciona na junta de freguesia da sua área de residência. Esta informação pode ser também obtida junto das câmaras municipais.

Saiba onde é a sua secção de voto

As secções de voto funcionarão nas quatro freguesias do concelho de Espinho (União das Freguesias de Anta e Guetim, Freguesia de Espinho, Freguesia de Paramos e Freguesia de Silvalde), a partir das 8 horas do dia 25 de maio de 2014 (domingo) nos seguintes locais:

União das Freguesias de Anta e Guetim

Secção de Voto 1 – Junta de Freguesia de Anta (Velha), Largo da Igreja – Anta – com os números de eleitor entre A-3 e A-2732.

Secção de Voto 2 – Salão Paroquial de Anta, Largo do Souto – Anta – com os números de eleitor entre A-2733 e A-5473.

Secção de Voto 3 – Junta de Freguesia de Anta (Nova) Cave Norte Rua do Passal, 1 – Anta – com os números de eleitor entre A-5479 e A-8079.

Secção de Voto 4 – Junta de Freguesia de Anta (Nova) Cave Sul, Rua do Passal, 1 – Anta – com os números de eleitor entre A-8080 e A-11048.

Secção de Voto 5 – Tuna Musical de Anta, Rua Tuna Musical de Anta, nº 1019 – Anta – com os números de eleitor entre A-11049 e A-12864.

Secção de Voto 6 – Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis, Rua de S. Martinho, nº 987 – Anta A – com os números de eleitor entre 12865 e A-14394.

Secção de Voto 7 – Junta de Freguesia de Anta – Salão Nobre, Rua do Passal, 1 – Anta – com os números de eleitor entre A-14395 e A-15703.

Secção de Voto 8 – Junta de Freguesia de Anta – Biblioteca, Rua do Passal, 1 – Anta – com os números de eleitor entre A-15704 e A-16999 e EU A-1 e EU A-4.

Secção de Voto 9 EB1 – Anta 3 - Bairro da Ponte de Anta – com os números de eleitor entre AA 6 e AA 1660.

Secção de Voto 10 EB1 – Aldeia Nova, Rua 25 de Abril - Guetim – com os números de eleitor entre B-1 e B-1415.

Secção de Voto 11 EB1 – Aldeia Nova, Rua 25 de Abril - Guetim – com os números de eleitor entre B-1419 e B-2354.

Freguesia de Espinho

Secção de Voto nº 1 – Escola nº 1 - Rua 19 - Espinho – com os números de eleitor entre 2 e 3129.

Secção de Voto nº 2 – Escola nº 1 - Rua 19 - Espinho – com os números de eleitor entre 3130 e 6075.

Secção de Voto nº 3 – EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho – com os números de eleitor entre 6078 e 8828.

Secção de Voto nº 4 – EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho – com os números de eleitor entre 8837 e 11668.

Secção de Voto nº 5 – EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho – com os números de eleitor entre 11670 e 14310.

Secção de Voto nº 6 – EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho – com os números de eleitor entre 14311 e 16587.

Secção de Voto nº 7 – EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho – com os números de eleitor entre 16588 e 18208.

Secção de Voto nº 8 – EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho – com os números de eleitor entre 18209 e 19608.

Secção de Voto nº 9 – EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho – com os números de eleitor entre 19609 e 20852.

Secção de Voto nº 10 – EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho – com os números de eleitor entre 20853 e 21948.

Secção de Voto nº 11 – EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho – com os números

de eleitor entre 21949 e 23047 e EU 5 e EU 11.

Freguesia de Paramos

Secção de Voto nº 1 – EB1 da Corredoura, Rua Central – Paramos – com os números de eleitor entre 2 e 1797.

Secção de Voto nº 2 – EB1 da Bouça, Rua das Escolas – Paramos – com os números de eleitor entre 1803 e 3603.

Secção de Voto nº 3 – EB1 da Bouça, Rua das Escolas - Paramos – com os números de eleitor entre 3604 e 4941.

Secção de Voto nº 4 – Junta de Freguesia, Rua da Junta, nº 20 - Paramos – com os números de eleitor entre 4944 e 5971.

Freguesia de Silvalde

Secção de Voto nº 1 – EB1 da Quinta da Seara, Quinta da Seara - Silvalde – com os números de eleitor entre 1 e 3826.

Secção de Voto nº 2 – EB1 da Quinta da Seara, Quinta da Seara - Silvalde – com os números de eleitor entre 3884 e 7216.

Secção de Voto nº 3 – EB1 da Quinta da Seara, Quinta da Seara - Silvalde – com os números de eleitor entre 7225 e 9224.

Secção de Voto nº 4 – EB1 da Quinta da Seara, Quinta da Seara - Silvalde – com os números de eleitor entre 9225 e 10578.

Secção de Voto nº A-1 – EB1 da Marinha, Bairro Piscatório - Silvalde – com os números de eleitor entre A 2 e A 1665.

Secção de Voto nº A-2 – EB1 da Marinha, Bairro Piscatório - Silvalde – com os números de eleitor entre A 1666 e A 3497.

Secção de Voto nº A-3 – EB1 da Marinha, Bairro Piscatório - Silvalde – com os números de eleitor entre A 3498 e A 4471.

Domingo há eleições europeias

Portugal elege 22 eurodeputados

A eleição para o Parlamento Europeu foi marcada para o dia 25 de maio de 2014, através do Decreto do Presidente da República n.º 24/2014, de 21 de março, publicitado no Diário da República, 1.ª série, n.º 57, de 21 de março de 2014.

Como se vota?

Dirigindo-se à mesa deverá indicar o seu número de eleitor e o seu nome. Identifica-se através do Bilhete de Identidade ou o Cartão de Cidadão, ou na sua falta, documento que tenha fotografia atualizada e que seja habitualmente utilizado para identificação. Pode também identificar-se através de dois eleitores que atestem sob compromisso de honra a sua identidade ou ainda pelo reconhecimento unânime dos membros de mesa.

O presidente da mesa entrega-lhe um boletim de voto, devendo dirigir-se em seguida para a Câmara de Voto. Aí deverá preencher com uma CRUZ (X) o quadrado que está à frente da lista em que deseja votar. Se deteriorar o Boletim devolva-o e peça outro ao presidente da mesa.

Ainda na Câmara de Voto, dobre o Boletim em quatro com a parte impressa voltada para dentro.

De seguida, dirija-se à mesa e entregue o Boletim ao presidente da mesa que o introduzirá na urna.

Será considerado voto nulo o boletim de voto:

– No qual tenha sido assinalado mais do que um quadrado ou quando haja dúvidas sobre qual o quadrado assinalado;

– No qual tenha sido assinalado o quadrado correspondente a uma lista que tenha desistido das eleições ou não tenha sido admitida;

– No qual tenha sido feito qualquer corte, desenho, rasura ou quando tenha sido escrita qualquer palavra;

Será considerado voto em branco o boletim de voto que não tenha sido objeto de qualquer tipo de marca.

Os eleitores afetados por doença ou deficiência física notórias que a mesa verifique não poderem votar sozinho, podem ser acompanhados por um cidadão eleitor por si escolhido. Se a mesa tiver dúvidas sobre a notoriedade da doença ou deficiência física poderá exigir um atestado comprovativo da impossibilidade de votar sozinho, emitido por médico que exerça poderes de autoridade sanitária na área do município. Para esse efeito os centros de saúde estão abertos nos dias de eleições.

Votar constitui um direito e um dever cívico, pelo que os responsáveis pelas empresas ou serviços, em atividade no dia das eleições, devem facilitar aos trabalhadores dispensa do serviço pelo tempo suficiente para o exercício deste direito.

Eleição para o Parlamento Europeu

O Parlamento Europeu é o único órgão da União Europeia que resulta de eleições diretas. Os 736 deputados que nele têm assento são representantes dos 492 milhões de cidadãos dos 27 Estados-Membros da União

Europeia. Portugal elege atualmente 22 deputados.

Desempenha um papel ativo na elaboração de leis que se refletem no dia-a-dia dos cidadãos, por exemplo, a nível da proteção do ambiente, dos direitos dos consumidores, da igualdade de oportunidades, dos transportes, bem como da livre circulação de trabalhadores, de capitais, de serviços e de mercadorias. O Parlamento dispõe igualmente de competências para, juntamente com o Conselho, aprovar o orçamento anual da União Europeia.

São elegíveis para o Parlamento Europeu:

– Os cidadãos portugueses recenseados no território nacional;

– Os cidadãos portugueses inscritos no recenseamento eleitoral português, residentes fora do território nacional que não optem por votar em outro estado membro da União Europeia;

– Os cidadãos da União Europeia, não portugueses, inscritos no recenseamento eleitoral português.

São eleitores dos deputados ao Parlamento Europeu eleitos em Portugal:

– Os cidadãos portugueses recenseados no território nacional;

– Os cidadãos portugueses inscritos no recenseamento eleitoral português, residentes fora do território nacional, que não optem por votar em outro Estado membro da União Europeia que votam presencialmente

– Os cidadãos da União Europeia, não nacionais do Estado português, recenseados em Portugal.

Os mandatos são de 5 anos.

Semanário Registado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
 Capital Social: 5.200,00 Euros
 Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
 Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção

Lúcio Alberto
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação

Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores

Albertino Ferreira; Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte e Vítor Lancha.

Colunistas

Ana Rita Andrade; André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção

António Guerra

Secretaria de Administração e Redação

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
 Fax 22 731 99 11
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

3.700 exemplares
 Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Aliança de Paulo Rangel e Nuno Melo em Espinho

Foto VÍTOR LANCHÁ



Rececionados por Pinto Moreira e Luís Montenegro, Paulo Rangel e Nuno Melo estiveram na manhã sexta-feira em Espinho, contactando com a população na zonal pedonal da Rua 19.

“Não basta invocar o Es-

tado Social e depois não ter dinheiro para o sustentar”, frisou Nuno Melo. “A diferença entre a coligação do PSD e do CDS-PP e a candidatura socialista é entre quem trouxe a troika a Portugal e quem livra o país da

troika.”

“Portugal tem beneficiado largamente da integração europeia”, destacou Nuno Melo, do CDS-PP, numa introdução ao apelo ao combate à abstenção no dia 25 de maio.

“Entram diariamente nove milhões de euros de fundo comunitários em Portugal e a não participação dos cidadãos nas eleições europeias significa alhearm-nos de uma realidade que nos afeta todos os dias.”

Paulo Rangel, do PSD, mostrou-se sintonizado com a preocupação de Nuno Melo no que concerne ao esboço de um maior pendur da abstenção nas eleições europeias calendarizadas para o próximo domingo.

Paulo Rangel, que momentos antes deslocara-se ao Centro Hospitalar de Gaia/Espinho para se inteirar do estado de saúde do seu pai, logo se mostrou determinado em prosseguir a campanha em prol da Aliança Portugal, cumprimentando os transeuntes na emblemática Rua 19 e incentivando-os ao combate à abstenção, argumentando a lista de candidatos que encabeça ao Parlamento Europeu.

E o mar ali tão perto... O mar a que Nuno Melo também fizera referência, numa perspetiva de economia de mar e de presente e futuro...

Pedro Silva Pereira na campanha do PS

Depois da presença de Francisco Assis na Rua 19 e nas artérias periféricas, a campanha do PS em Espinho para as eleições europeias prossegue nesta quinta-feira de manhã com a visita de Pedro Silva Pereira a uma de tapeçaria em Silvalde, seguida do almoço em Silvalde e à tarde com outra visita, na circunstância à CerciEspinho.

Trabalhos de infraestruturas na Rua 41

Na segunda-feira irá proceder-se à conclusão dos trabalhos de infraestruturas na Rua 41, entre o cruzamento com as ruas 4 e 2. Para execução dos trabalhos, será ocupada metade da via, “podendo o trânsito proceder-se com normalidade ao longo da outra metade.”

O trabalho deverá ter duração máxima de dois dias. Segundo nota municipal os trabalhos “devem ter a sua conclusão no dia seguinte por forma a minimizar o impacto junto dos moradores e estabelecimentos nas suas imediações.”

“Doentes morrem à espera de um novo tratamento ao coração”

Na sequência da notícia vinda a público pela (televisão) SIC a propósito de “doentes morrem à espera de um novo tratamento ao coração”, o Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho esclarece que, desde que foi nomeado, “não existe conhecimento de que tenha ocorrido qualquer falecimento de doentes em espera.”

Entretanto o Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho informa que já iniciou um procedimento de averiguação respeitante à matéria da notícia.

João Ferreira e Miguel Viegas na campanha da CDU

Desde a visita do primeiro candidato João Ferreira às várias presenças em Espinho do terceiro candidato Miguel Viegas, a CDU esteve nas ruas e nas feiras e mercados, no contacto com a população, visano as eleições europeias geral, foi recebida com o entusiasmo já peculiar neste concelho, “ouvindo problemas de saúde, a redução das participações dos diabéticos como nos falou uma doente em Silvalde, a falta de emprego e o desespero da consequente falta de dinheiro para o dia a dia, a angústia de mães que lamentam a partida dos filhos emigrados em países distantes, a revolta dos funcionários públicos, com a perda cons-



tante dos direitos adquiridos, a tristeza dos reformados cujo o amanhã é sem futuro.”

A todos estas pessoas a CDU deu palavras de esperança e luta, contando com o seu

voto na CDU.

Os referidos candidatos pela CDU também contactaram

com a comunidade piscatória. Assistindo a vários lances da arte Xávega, foi-lhes possível

ouvirem as principais queixas dos pescadores.: “Falta de apoios no combustível, ao contrário da generalidade das outras actividades económicas, falta de uma lota onde possam registar e vender o produto da sua faina, e ausência de qualquer proteção social digna que os permita ter algum sustento da época do defesa.”

No último fim-de-semana, a CDU dirigiu a campanha a todas as freguesias do concelho, 2com projeto alternativo, protagonizado por ativistas e candidatos que não mudam de discurso e mantêm a sua coerência num projeto válido para Portugal.”

Na segunda-feira, a CDU, com Miguel Viegas, marcou presença na feira, contactando feirantes e compradores com “os lamentos da difícil situação que o país atravessa.”

Marisa Matias do BE na feira semana

“Não se podem fazer falsas promessas só porque decorre a campanha eleitoral”, disse Marisa Matias, eurodeputada e cabeça de lista do BE nas eleições europeias, na manhã de segunda-feira, em Espinho, em contacto com a população na feira semanal.

Acompanhada pela espinhense Manuela Vilares, Marisa Matias reagiu assim a Francisco Assis que criticara o BE e o PCP por atacarem o PS em detrimento do combate ao Governo do PSD e do

CDS. “Nós estamos centrados na política da austeridade. Nas questões da chantagem, da dívida que foi imposta aos portugueses. Eu gostava de ouvir o PS nestas eleições a responder aos desafios que têm sido colocados em matéria de tratado orçamental, de reestruturação da dívida. Isso eu gostava de ouvir o PS fazer em vez de andar sempre nesta troca de palavras. Responda, por favor, qual é a sua vinculação com o tratado orçamental porque, se de facto o defendem, não podem

Foto VÍTOR LANCHÁ



apresentar aqueles compromissos. Não se pode, lá porque estamos em campanha, fazer falsas promessas.”

Preferindo focar-se “na reestruturação da dívida e no tratado orçamental”, Marisa Matias considerou que “ninguém pode ficar satisfeito num cenário em que mais de metade da população não vota”. De facto, a abstenção preocupa-a. “Há um afastamento muito grande também das pessoas em relação às decisões que são tomadas no Parlamento Europeu mas a verdade é que essas decisões afetam muito as suas vidas e deviam ser as eleições em que as pessoas deveriam estar mais motivadas.”

CASINO ESPINHO

CONCERTO DE PRIMAVERA

ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO

24 MAI



JANTAR CONCERTO





Mostra de Música de Espinho

Dezenas de espetáculos em locais dos mais emblemáticos aos mais improváveis

Cerca de duas centenas e meia de executantes, aproximadamente três dezenas de espetáculos em dezoito locais de atuação ("dos locais mais emblemáticos aos mais improváveis") e duas dezenas de voluntários, eis os números do Festival Espinho 4500, evento de música que irá decorrer a partir desta sexta-feira até domingo, em todo o concelho.

A iniciativa, também designada por Mostra de Música de Espinho, é de um grupo de jovens espinhenses enquadrado no âmbito das atividades da Associação Cívica de Espinho (ACIVE) e irá proporcionar música produzida por grupos com uma relação direta com Espinho.

Eis o programa de sexta-feira: 18h30, Re'Nergy no

Surfjah; 20h00, fado no Pátio D'Avó; 21h30, Banda Musical S. Tiago de Silvalde (abertura oficial) no Centro Multimeios; 22h30, Jackie Lynchburg no largo da Câmara Municipal; 00h00, Travel Radio no Doo Bop.

No sábado: 15h30, Fest Short Films feat DJ Disca-Riscos no Casino Espinho; 15h30, DJ Pedro Bacelar no Souto de Anta; 15h30, Banda Juvenil S. Tiago de Silvalde no salão da Junta de Silvalde; 15h30, workshop musical no salão paroquial de Paramos; 15h30, The Acoustic Foundation junto à Casa Alves Ribeiro;

16h30, Tri'Hera no Café Conde; 16h30, Bizarros do Costume no largo junto aos Bombeiros Voluntários de Espinho; 17h30, The Sixties na Piscina Solário Atlântico; 18h30, Youth

Fyah Sound no Surfjah Café; 21h00, The Sunflowers na Piscina Solário Atlântico; 21h30, Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior e Quarteto de Cordas Impormúsica na Banda de Paramos; 21h30, Orfeão de Espinho – aniversário da freguesia de Espinho, no auditório da Junta de Espinho; 21h30, Orquestra Clássica da Academia de Música no Casino Solverde; 23h00, Imagina na Piscina Solário Atlântico; 00h00, Deep'n Dance no DooBop.

Eno domingo: 16h00, Quarteto de Cordas Impormúsica no largo junto aos Bombeiros Voluntários de Espinho; 16h30, Tuna Académica de Espinho feat Ensemble do Grupo Nascente em arruada desde o Café Lemon até à Aipal; 17h00, Before the Storm no Café

Recantus; 17h30, Lucky Stripes – Cigar Box Guitars, junto à Casa Alves Ribeiro; 18h30, Rafael Relvas (OneDer) feat Royal Crew no Surfjah Café; 18h30, Tertúlia: "A Importância da Música na Dinâmica de uma Cidade" e espetáculo de jazz (Eduardo Cardinho and Trio) na Academia de Música de Espinho.

Note-se que os concertos de sábado, do Orfeão de Espinho e da Orquestra Clássica de Espinho são organizados, respetivamente, pela Junta de Freguesia de Espinho e pela Solverde, mas associam-se ao Festival 4500-Espinho como parceiros e partilham do seu espírito de promoção da música. Contudo, a sua atuação não tem produção pelo Festival 4500-Espinho.

Dó-Ré-Mi de Guetim e Voz Nua de Aveiro em concerto de coros

O coro Dó-Ré-Mi convidou um coro a partilhar o palco do salão paroquial de Guetim, às 17 horas de domingo.

Desta vez será o coro Voz Nua, de Aveiro, "num concerto que se adivinha fresco e cheio de surpresas!"

Por isso, "todos estão convidados para mais uma grande tarde de convívio coral!"

"À conta da família" – livro infantil de Marlene Silva na Biblioteca Municipal

O lançamento do livro infantil "À conta da família" de Marlene Silva, que decorrerá pelas 15 horas de sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, insere-se no âmbito da comemoração do Dia do Autor Português celebrado a 22 de maio.

Na cerimónia, será apresentada uma representação do primeiro conto da obra, "com companhia é muito melhor", pela turma do segundo ano da Escola 2 de Espinho, orientada pela professora Leonor Oliveira.

"Depois dos objetos, no segundo livro da coleção 'À Conta' são os animais que ganham vida para falarem às crianças sobre a família, a nossa tribo."

"A caixinha dos beijinhos" da Biblioteca Municipal

Até 31 de maio estará patente ao público a exposição "A caixinha dos beijinhos", no âmbito das atividades promovidas pelas voluntárias da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, professoras Cândida Ribeiro, Lígia Patacho e Isabel Pelaez.

Esta exposição de caixas mágicas, mais conhecidas por "a caixinha dos beijinhos" fazem as delícias das crianças que participam nas atividades "há história à quarta" e "magia das palavras lidas e ilustradas" coordenadas pelas professoras voluntárias Cândida Ribeiro e Isabel Pelaez. Nelas habitam milhares de beijinhos trocados com muito carinho por todos os participantes nestas atividades.

Os mais velhos têm "a caixa dos afetos" onde guardam "mensagens maravilhosas".

Filminhos infantis Capitão América no Multimeios

Cinema para escolas (1.º e 2.º ciclos) tem sessão prevista para 17 de junho (às 10h30) no Centro Multimeios.

Com duração de 55 minutos, "filminhos infantis" são curtas-metragens dirigidas a um público dos 6 aos 12 anos de idade, que prometem momentos de boa disposição, com alguns dos mais conceituados filmes da atualidade.

Requer marcação prévia (telefone 227331190 ou visitastudo@multimeios.pt). "Este filme poderá ser agendado noutro dia a designar pelas escolas."

"Capitão América: O Soldado do Inverno", eis o filme em exibição no Multimeios (encerrou ao domingo e à segunda-feira), de 22 a 28 de maio, com sessões às 16h30 e 21h30.

Esta nova aventura faz regressar Steve Rogers – ou Capitão América – que, apesar de manter a aliança com Nick Fury e a sua equipa S.H.I.E.L.D (Strategic Homeland Intervention, Enforcement and Logistics Division), leva uma vida tranquila na cidade de Washington. Mas essa tranquilidade termina no momento em que se descobre que um dos seus antigos companheiros está sob ataque. Determinado a ajudá-lo, Rogers transforma-se no conhecido herói com poderes sobre-humanos e une-se a Viúva Negra e a Falcão para se depararem com um novo e inesperado adversário: o "Soldado do Inverno".

"Capitão América: O Soldado do Inverno", de Joe e Anthony Russo, com Chris Evans, Scarlett Johansson, Samuel L. Jackson e Robert Redford, é uma aventura para maiores de 12 anos.

Rancho da Alegria da Cerciespinho visita Grupo Semente

O ensaio de sábado foi especial para o antense Grupo Semente com a visita do Rancho da Alegria da Cerciespinho.

"Era um desejo antigo dos componentes do Rancho da Alegria da Cerciespinho conhecer a nossa sede, conviver com os nossos componentes, dançar ao som da nossa tocata, e ensaiar connosco" – Judite Ribeiro, do Grupo Cultural e Recreativo Semente.

"Foi um acontecimento mágico. Para eles e para nós. A concentração e responsabilidade, mas também o entusiasmo e a alegria que colocam na dança, tocou-nos. Foi para nós uma bela lição. Poder-se-á pensar que eles vieram aprender connosco, mas na verdade, fomos nós que estivemos a aprender. A capacidade de ultrapassar as suas limitações, a persistência, o trabalho e o entusiasmo que demonstram, são contagiantes." No fim do serão houve um pequeno lanche, "para terminar uma bela noite" e ficou a promessa de novos encontros.



Rescaldo

Quem conhece o meu passado não poderá duvidar da alegria inaudita que tive quando me apercebi de que se tinha dado a Revolução do 25 de Abril de 1974. Afinal, fora pelo derrube da ditadura Salazar/Caetano que sempre lutara desde que, ainda adolescente, meu Pai me ensinara e descrevera os horrores de tal ditadura, a que, aliás, e a partir de certa altura, tive oportunidade de assistir, e fora por lutar contra ela que passara três dias preso pela PIDE: contra a falta de liberdades políticas, contra as prisões arbitrárias por delito de opinião, contra os tribunais plenários, contra a censura, contra o direito de livre reunião e associação, contra o partido único (e a favor da livre criação de partidos políticos) chamasse-se ele União Nacional ou Acção Nacional Popular, contra a falta de eleições livres e plurais, contra as fraudes eleitorais das quais em 1969 assistira pessoal e impotentemente a uma, aqui em Espinho), contra uma guerra colonial sem solução militar e absolutamente desfasada no tempo. Enfim, sempre lutara abertamente a favor de um verdadeiro Estado de Direito Livre e Plural que possibilitasse a justa e necessária alternância democrática do poder de governar os portugueses, saído de eleições periódicas. Por isso ninguém poderá duvidar da minha gratidão aos militares, principalmente capitães, que lideraram tal revolução vitoriosa.

Mas, para mim, a principal vitória no dia 25 de Abril de 1974, foi o facto de os Portugueses terem alcançado uma verdadeira Democracia Política que lhes possibilitou traçar livremente o rumo do seu futuro, repito, através de eleições livres, por voto secreto, de onde emanaria um Governo por elas legitimado, com um período de duração claramente limitado, de harmonia com o salutar princípio da alternância e com a possibilidade de ser antecipadamente substituído, se fosse caso disso, por meio de mecanismos também claramente previstos na Constituição. E esse resultado foi indubitavelmente alcançado!

Em 25 de Abril de 1974 vivia-se a crise económica derivada do aumento brutal do preço do petróleo que tivera lugar em 1973. Era o tempo da "guerra fria". Havia o chamado Mundo Ocidental Democrático e o Mundo Comunista protagonizado pelo Partido Comunista da União Soviética e pelas diversas correntes do maomismo chinês. Para mim, não havia outras alternativas.

Aconteceu, todavia, algo de inesperado: antes das eleições para a Assembleia Cons-



OPINIÃO

REFLEXÕES E MEMÓRIAS

Ferreira de Campos

tituinte, antes mesmo da feitura da Constituição da República e das primeiras

eleições desta oriundas e que deram lugar ao primeiro Governo Constitucional, o Programa do Movimento das Forças Armadas Portuguesas" estabelecia, por um lado, que "as grandes reformas de fundo só poderão ser adoptadas no âmbito da futura Assembleia Nacional Constituinte", e que o futuro Governo Provisório se obrigaria a promover imediatamente "a aplicação de medidas que garantam o exercício formal da acção do Governo e o estudo e aplicação de medidas preparatórias de carácter material, económico social e cultural que garantam o futuro exercício efetivo da liberdade política dos cidadãos", e por outro lado o Governo Provisório lançaria os fundamentos de "uma nova política económica, posta ao serviço do Povo Português, em particular das camadas da população até agora mais desfavorecidas, tendo como preocupação imediata a luta contra a inflação e a alta excessiva do custo de vida, o que necessariamente implicará uma estratégia antimonopolista", e "uma nova política social que, em todos os domínios, terá essencialmente como objectivo a defesa dos interesses das classes trabalhadoras e o aumento progressivo, mas acelerado, da qualidade de vida de todos os portugueses".

Surgiram assim, na sociedade portuguesa, movimentos populares divergentes que interpretavam diversamente aquele Programa e que procuravam impor-se através de manifestações ruidosas e organizadas que agitavam as ruas, as praças, os pavilhões e as salas de espetáculos:

Uns entendiam que se deveria aguardar pelas eleições para a Assembleia Constituinte e, a partir destas, pelas eleições para a Assembleia da República e pela política que o partido que as ganhasse entendesse e outros, genericamente, entendiam que se deveria enveredar, imediatamente, por uma política igual à praticada pelos governos das sociedades marxistas socialistas leninistas e estalinistas daquele tempo, na então União Soviética e na China, o socialismo puro e duro (socialismo do qual alguns admitiam a variante do socialismo em liberdade), a ditadura do proletariado saí-

da da luta dos trabalhadores pelo socialismo, o poder popular, os procedimentos decididos em assembleias populares, a sociedade sem classes, e tudo isso com o beneplácido do Movimento das Forças Armadas (MFA), mais propriamente dos militares considerados mais progressistas, numa "Aliança Povo/MFA" de que o Partido Comunista se apropriou e com a qual assim se queria legitimar.

Não vou aqui enumerar todos os desenvolvimentos e episódios que marcaram essas lutas e que podem ser lembrados facilmente pelos relatos que delas a nós chegaram, quer directamente através dos seus protagonistas, muitos felizmente ainda vivos, quer através das leituras que deles se fizeram, e continuam a fazer nos jornais e revistas de todos os dias, muito mais agora que se comemoram os quarenta anos dessa maravilhosa revolução de 25 de Abril de 1974.

Apenas devo lembrar que nesse dia já tinha acontecido, em 1956, a revolta dos húngaros de Budapeste contra o governo comunista e que os oprimia e lhes proporcionava um miserável nível de vida, revolta sufocada pelas tropas do Pacto de Varsóvia, e, principalmente, e nesse mesmo ano, já Nikita Khrushchev tinha denunciado no XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética os milhões de opositores, e, principalmente, pequenos proprietários de terras, que Estaline tinha mandado exterminar ou tinha mandado para a Sibéria, para assim manter a sua ditadura do proletariado, milhões que, segundo as mais fiáveis estatísticas, ombreamos com os milhões de judeus que Hitler tinha mandado dizimar. E também já, em 1968, tinha sido sufocada pelas mesmas tropas do Pacto de Varsóvia a revolta dos checoslovacos contra o governo comunista, pelas mesmas razões dos seus irmãos húngaros, naquela que ficou para a história conhecida como a "Primavera de Praga". Digase ainda que o Partido Comunista Português foi o único da Europa que ficou calado perante tais barbaridades.

Repare-se, finalmente, que Portugal ainda não tinha passado pela euforia e pelo orgulho da adesão à União Europeia e ao Euro e pela subsequente desilusão pela falta de solidariedade dos países da Europa não ou pouco endividados, perante a nossa dívida externa.

Mas há coisas que aconteceram depois de 25 de Abril de 1974 e que passaram por mim e que, ou são desconhecidas, ou são pouco lembradas, e que não resisto a registar, ou não sejam estes meus escritos de reflexões e memórias.

Tinha a Revolução do 25 de Abril acontecido ainda há poucos meses. Os principais partidos considerados de esquerda, nomeadamente o PCP (os de extrema esquerda protagonizados pelos diversos movi-

mentos de inspiração maoista, que se demarcavam furiosamente do por eles apelidado "revisionista" Partido Comunista Português, por se considerarem leninistas – estalinistas, tinham então uma expressão mínima) arrogavam-se a liderança do chamado PREC (Processo Revolucionário em Curso), Quer se queira quer não, tais partidos tentavam instaurar em Portugal uma ditadura de iluminados em sentido contrário à ditadura do Estado Novo e infelizmente muitas pessoas ainda não se tinham apercebido disso... ou então era mesmo isso que queriam!...

E foi nesse contexto que um socialista ferrenho de última hora (dizia-se à boca pequena que anteriormente tivera relações estreitas com o regime anterior...), em pleno átrio da Câmara Municipal de Espinho e rodeado de várias pessoas que falavam de política (de que é que se havia de falar naqueles tempos?...), afirmou peremptória e convictamente que o CDS tinha que desaparecer e, virando-se para mim, acrescentou: "e olhe que o PPD se quer sobreviver tem que mudar muito!"

Naquele tempo instalou-se na mente de muitos que governaria o País quem mostrasse mais força na Rua! Por isso eu não faltava às principais manifestações que percorriam as ruas ou se juntavam nos recintos da cidade do Porto. Estive em dois comícios do Partido Socialista, fui a uma sessão de esclarecimento de CDS... e em 26 de Abril de 1975 – e perante os resultados das eleições para a Assembleia Constituinte nas quais o Partido Comunista, em eleições livres e por voto secreto obtivera apenas 12,46% dos votos no resguardado retângulo da câmara de voto (afinal sempre havia uma "maioria silenciosa" como afirmou o General Spínola), – desacompanhado e voluntariamente apresentei-me na sede do então PPD que ficava situado num velho casarão onde agora está edificado o Prédio das Palmeiras, na Rua 8, para me inscrever nesse partido.

Participei, obviamente, no monumental Comício do Estádio das Antas do qual recordo as palavras de Mário Soares que tinha sido ameaçado de que tal comício iria ser barrado pelos partidos de esquerda e que da tribuna do Estádio gritou mais ou menos as seguintes palavras: "Como veem, estamos aqui" (também lá estava, pelo menos, Sá Carneiro). "Partimos da Praça dos Aliados e ninguém nos tocou!". E concluiu com uma frase que nunca mais esquecerei, desta vez textualmente: "Eles são como tigras de papel!"

Participei em imensas manifestações unitárias das forças moderadas que percorreram as ruas da cidade do Porto e também não mais esquecerei as nossas palavras de ordem que dirigíamos

aos mirones que nos observavam das janelas: "Amigo, anda, não fiques à varanda!"

Na minha lembrança não mais sairá o debate televisivo do dia 6 de Novembro de 1975 entre Mário Soares e Álvaro Cunhal, quando Mário Soares confrontava Álvaro Cunhal com os numerosos exemplos do falhanço da "igualdade" na "ditadura do proletariado" e recebia do seu opositor, como única resposta tristemente repetida até à exaustão; "Olhe que não!"... "Olhe que não!"...

E foi também Álvaro Cunhal quem certo dia disse mais ou menos estas palavras (as palavras podem não ser exactamente estas mas o seu significado era inequivocamente este): "Desengane-se os que pensam que alguma vez haverá em Portugal uma democracia burguesa e pluralista igual à do modelo europeu ocidental". E foi o mesmo que, confrontado com o quase esgotamento das reservas de ouro que o anterior regime tinha acumulado com o aluguer dos negros de Moçambique que iam trabalhar nas minas de ouro da África do Sul nos sossegou com a célebre frase: "Descansem que ainda há muito ouro nas arrecadas das nossas lavradeiras do Minho!..."

Termino (certamente voltarei com mais memórias, estas com muito mais interesse para a compreensão dos difíceis momentos que estamos a atravessar...) com uma experiência também inesquecível: Eu tinha então escritório na Rua Trindade Coelho, no Porto. No fim da tarde eu e a minha mulher começamos a ouvir o barulho de tambores militares que vinha dos lados da Rua dos Clérigos, Corremos para lá. Era um numeroso pelotão de espadaúdos SUVs (Soldados Unidos Venceremos, de orientação maomista leninista-estalinista) que descia garbosamente a rua, gritando palavras de ordem pela união de operários soldados e marinheiros. Era um pelotão imenso e ruidoso. "São tantos!...", desabafei eu, em pânico, para a minha mulher. Na altura achei neles qualquer coisa de estranho, não soube bem o que era. Mas no dia seguinte li no jornal que num quartel qualquer tinham sido encontradas dezenas de fardas abandonadas. Eram as fardas envergadas por aqueles garbosos soldados que não eram mais do que civis fardados à pressa. E o ar estranho que neles julgara ver não era mais do que fardas, de tamanho médio ou pequeno, apertadas em cor-pulentos "soldados" de ocasião!...

Entre outros aspetos, era assim o PREC daqueles tempos!...



OPINIÃO

DIALOGAR PARA TODOS

Padre Rodrigo Lynce de Faria

Educação e liberdade

"Como posso amar e respeitar a liberdade dos meus filhos, se isso significa que muitas vezes não serei obedecido? É possível educar na liberdade?" são perguntas de um jovem pai com alguns filhos na "encantadora" idade da adolescência.

A verdade é que educar na liberdade não é uma tarefa nada fácil. No entanto, é o único caminho para educar de verdade, porque toda a tarefa educativa apela à liberdade das pessoas. Educar é diferente de instruir – e está a anos-luz do conceito "domesticar". Por isso, educar na liberdade é um caminho que é necessário aprender constantemente a percorrer, e que obriga a saber recomeçar e rectificar quantas vezes for necessário. Os pais cristãos sabem que Deus não os deixa sozinhos nesse caminho tão importante e delicado ao mesmo tempo.

Bento XVI escreveu, numa carta sobre a tarefa urgente da educação das novas gerações, que este era o ponto mais delicado da matéria: o justo equilíbrio entre a liberdade e a disciplina.

Porque existem pais e educadores que, por afã desmedido de liberdade, não educam. E outros que, por afã desmedido de educar, não respeitam a liberdade. Ambos os extremos são igualmente errados. É sobretudo neste ponto que se nota que a educação não é uma técnica que se aprende de uma vez para sempre. Assemelha-se muito mais a uma arte que é necessário aperfeiçoar constantemente.

Não podemos confundir a autoridade – sem a qual não há educação possível – com o autoritarismo, caricatura da verdadeira autoridade. A "ditadura familiar" requer muito pouco talento e é, como todas as suas primas ditaduras, uma péssima estratégia a curto, médio e longo prazo.

Mandar é relativamente fácil. Conseguir ser obedecido já não o é tanto. E atenção: o objectivo da educação não se reduz a conseguir ser obedecido, por muito admiráveis que sejam os mandatos. O objetivo número um da educação é preparar os filhos para que possam escolher livremente o que é melhor para eles. Em poucas palavras: ensiná-los a usarem bem a sua liberdade.

Valha uma comparação para terminar: uma planta não cresce porque o jardineiro a estique, mas porque faz seu o alimento que recebe.

“Medalha comemorativa das campanhas das Forças Armadas”

Inserida no programa do 88.º aniversário do Núcleo da Liga dos Combatentes de Espinho, procedeu-se no sábado, no auditório do Fórum de Arte e Cultura de Espinho – Museu Municipal, à entrega da “medalha comemorativa das campanhas das Forças Armadas” a antigos combatentes.

Eis a listagem dos medalhados:

Luís Licínio Aleixo – Angola (1964-66);
Albertino de Sá Alves de Oliveira – Angola (1963-65);
José dos Santos Mendonça Pimentel – Guiné (1966-68);
Jorge Manuel Peixoto dos Santos Lima – Moçambique (1970-72);
Américo Dias Soares – Moçambique (1970-73);
Simão José Dias Marques – Angola (1961-63);
Eduardo Manuel Pereira Monteiro – Guiné (1974);
Alberto Henrique Ribeiro da Silva – Guiné (1963-65);
António de Almeida Paquete – Moçambique (1970-72);
Quintino da Silva Dias – Angola (1966-68);
Luíz Manuel de Albuquerque Leite Rainho – Guiné (1971-73);
José Ramos Duarte – Angola (1969-71);
Fernando Augusto Almeida Capela – Moçambique (1972-73);
José Pereira da Silva – Timor (1972-74);

José Fausto Pereira Alves Ricardo – Guiné (1967-69);
Alicio Ribeiro Neves – Guiné (1967-69);
Fernando da Costa Chilro – Moçambique (1968-71);
Filipe Dias Vinagre – Guiné (1963-65);
José de Oliveira Granja – Angola (1967-70);
Diamantino Trigo Rebelo – Angola (1965-67);
Manuel da Fonseca Maganinho – Angola (1970-72);
Alcides de Oliveira Coelho – Guiné (1971-74);
José Manuel Gonçalves Pinho – Angola (1974-75);
António Assunção Fernandes – Guiné (1964-66);
Manuel da Costa Pereira – Angola (1970-72);
Manuel da Silva Marques Mané – Angola (1968-70);
Manuel Ribeiro Gomes – Angola (1973-74);
Casimiro Almeida Santos – Angola (1968-70).

Perpetuar “o dinamismo e a coragem”

Núcleo da Liga dos Combatentes de Espinho com quase nove décadas

“Prestamos uma sentida homenagem, trazendo à memória os combatentes do concelho de Espinho, que serviram Portugal na Guerra do Ultramar e que nela tombaram. Não podemos esquecer a dedicação e o sacrifício de todos esses portugueses que combateram em nome de Portugal, com orgulho, e no auge da sua juventude, deram a vida pela pátria.” – José Ganilho

Fotos VÍTOR LANCHÁ



No sábado, o Núcleo da Liga dos Combatentes de Espinho comemorou o 88.º ano da sua fundação, perpetuando “o dinamismo e a coragem” que na altura um grupo de combatentes constituiu a então subagência de Espinho, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

“O nosso núcleo continua a ser uma das maiores e mais antigas associações do concelho de Espinho, e também dos núcleos mais antigos do país”, registou orgulhosamente José Ganilho. “Continuamos com objetivos bem definidos, na área dos protocolos e na cativação de mais associados. Temos em estudo, um protocolo com a Cruz Vermelha Portuguesa de Espinho na área da saúde, que divulgaremos brevemente a todos os nossos sócios. Estamos a estudar a possibilidade de efetuar um protocolo para que os sócios combatentes, tenham entrada gratuita aos domingos no Museu Municipal.”

O presidente do Núcleo da Liga dos Combatentes de Espi-

inho registou também que o projeto denominado “Liga Solidária (um euro... um lar)” continua a ser apoiado “de forma afável pelo nosso núcleo, que sempre se mostrou participativo por esta causa.” Donativos que revertem a favor da ampliação do lar dos filhos dos combatentes no Porto, tendo em vista, adaptá-lo também a lar do combatente e da construção do lar dos combatentes de Estremoz.

Entretanto, o Núcleo da Liga dos Combatentes de Espinho prossegue as suas atividades, tendo agendado uma excursão cultural ao Museu do Comboio em Sever do Vouga e ao Museu do Automóvel no Caramulo, para o domingo de 15 de junho.

Na sessão solene (ocorri-

da no auditório do Fórum de Arte e Cultura de Espinho – Museu Municipal) do programa aniversariante, José Ganilho recordou que a Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha cedera, em julho do pretérito ano, à Liga dos Combatentes um espaço no cemitério “para a colocação de uma placa alusiva aos combatentes por Portugal”, mas a direção do Núcleo de Espinho e o atual presidente da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha optaram por outro local no mesmo cemitério para ser colocado um pedestal em bruto com uma parte facetada onde constará a placa alusiva aos combatentes por Portugal e o nome dos sete militares que faleceram na Guerra do Ultramar. “Te-

mos agendada para o dia 20 de julho uma missa de sufrágio, às 11 horas, na Igreja Matriz de S. Félix da Marinha, seguido do descerramento da placa no cemitério local.”

“Hoje também é dia de agradecimento pela fidelidade e simpatia dos nossos sócios, em especial ao nosso sócio português, Júlio Piedade Braz, pela sua assiduidade e apresentação, dignificando o Núcleo de Espinho”, fez José Ganilho questão de sublinhar. “Ao sócio benemérito Câmara Municipal de Espinho, os nossos agradecimentos pelo apoio prestado a este núcleo. Ao Regimento de Engenharia 3, queremos agradecer o apoio prestado a todas as cerimónias realizadas por este núcleo, ao longo destes últimos anos, ...e pela total dis-

ponibilidade e empenho nas prestações de honras militares aos mortos pela pátria, contribuindo para a dignidade das nossas cerimónias.”

Dignidade que ficou patente no sábado sob o testemunho do coronel Faustino Hilário, que representou a estrutura nacional da Liga dos Combatentes, e de Rui Torres Manuel Duas e Marco Gastão, respetivamente presidentes das juntas de freguesia de Espinho, Paramos e Silvalde, assim como de Vítor Hugo, em representação do presidente da Câmara de Espinho, e Ana Loureiro, do gabinete municipal de apoio às coletividades.

A festiva jornada encerrou com um almoço em Grijó.

Lúcio Alberto

Caminhada solidária e aula de tai-chi da APAM

No âmbito do "mês (de maio) do coração", a APAM organiza uma caminhada solidária de cinco quilómetros no domingo, com partida da Alameda 8, às 10 horas (concentração e aula de tai-chi às 9h30), para todos os escalões etários. A participação poderá ser valorizada com a entrega de um produto alimentar que reverterá para uma instituição de solidariedade social.

A escolha de 25 de maio

Com a aproximação do dia 25 de maio, data em que os portugueses são chamados mais uma vez, a tomar as suas decisões, importa tecer alguns considerandos muito importantes para a decisão de cada um.

Contrariamente ao que tem vindo a ser propalado, estas eleições, na verdade, não servem para julgar a atividade do atual Governo.

De facto, tal tem vindo a acontecer em eleições anteriores. A cada eleição, os Partidos que se encontram no exercício de funções governativas, têm sido penalizados pelo facto de os eleitores verem, nesse momento, a oportunidade para manifestar o seu desagrado.

Tal não seria diferente nas eleições que se aproximam, não fosse o facto relevante de que, na verdade, não é este Governo que se apresenta como candidato.

Se algum Governo está representado em alguma das candidaturas, é claramente do PS. Os seus candidatos são todos facilmente identificáveis por terem sido membros de Governos Socialistas desde António Guterres a José Sócrates. E todos sabemos o resultado das suas ações.

As medidas que se têm feito sentir na pele de cada um de nós não poderão, nunca, ser dadas como perdidas.

Aquilo que cada um de nós tem sofrido diretamente na pele, fruto do que programa de ajustamento trouxe a todos os cidadãos têm que ter como finalidade o regresso ao crescimento e, conseqüentemente, à melhoria das condições de vida de todos.

Tal sofrimento tem de ter um significado para todos nós. E não pode ser esquecido.

A saída que agora conseguimos todos é fruto de muitos e grandes sacrifícios. Começamos a recuperação com dinheiro em tesouraria para um mês e sem acesso aos mercados, e terminámos com dinheiro em caixa para um ano, e com os juros mais baixos dos últimos anos.

Estas conquistas não são obra do acaso. São fruto do esforço dos Portugueses.

Não são para, de novo, ser depauperados por Políticas erradas e que, não tendo trazido crescimento nos levaram, sem apelo nem agravo, à banca rota.

É isto que está em causa no dia 25. É disto que não podemos deixar de nos lembrar.

É fundamental que nunca mais tenhamos que suportar o semelhante sacrifício. Todos queremos que os nossos filhos tenham um futuro. E que esse



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Paulo Leite

futuro seja da sua escolha.

É assim, na minha perspectiva, muito importante que tenhamos todos a consciência da importância do voto de cada um de nós.

Os nossos representantes no Parlamento Europeu revestem-se de importância crucial. Através da sua ação, e em função do grupo a que se associem, muitos benefícios podem chegar até nós.

O Partido Socialista está claramente isolado a nível Europeu. Lembram-se concerteza da proposta (rapidamente esquecida por António José Seguro) da mutualização da dívida. Os Socialistas Europeus foram, desde logo, os primeiros a negar os Eurobonds começando pelos socialistas Alemães que, alegando a baixa taxa de juro que já temos, deram claramente a António José Seguro um redondo não.

Não foi assim, por acaso, que o líder do PS deixou de mencionar o tema.

Lembram-se certamente também de como o líder socialista se tentava colar ao presidente francês que, à boa maneira Socialista, prometia vergar a chanceler alemã.

Na verdade, o que aconteceu foi que também ele se calou, e acabou por ter de implementar em França o contrário de tudo o que prometeu. Não nos deixemos levar de novo, e mais uma vez, pelo eleitoralismo barato onde o PS Português promete o que todos os Socialistas Europeus negam.

O líder do PS português está completamente isolado das posições do PS a nível europeu. Que credibilidade é esta, na qual, nem os seus pares acreditam?

Não vamos permitir pois que, depois de todo este esforço, venham de novo os mesmos voltar a governar de forma pouco responsável e, depois, deixar a casa para outros arrumarem.

Dia 25, voltamos a ter oportunidade de manifestar a nossa vontade. Seja em que partido for, em função da consciência de cada um. Mas votemos. Portugal está primeiro.



Robôs invadem a Nave Festival Nacional de Robótica anima Espinho durante cinco dias

Fotos MP



"Olha o Robot" foi um tema musical interpretado no início dos anos oitenta por Lena d'Água e os "Salada de Fruta". Mas o "Gangnam Style", tema do rapper sul-coreano PSY, foi cantado e dançado por um robô, na cerimónia de abertura do Festival Nacional de Robótica que decorreu na Nave de quarta-feira passada até domingo. Mas não foi só! As surpresas foram muitas, vindas de todo o país, nomeadamente os jogos de futebol de robôs, num campo montado numa das alas da Nave, busca e salvamento por robôs. Jogos emocionantes, as máquinas a jogarem umas con-

tra as outras mas com árbitros de 'carne e osso' e com muito público a assistir. Um vastíssimo programa, trazido ao nosso país, a Espinho, pela Sociedade Portuguesa de Robótica e pela Escola Profissional de Espinho e Externato Oliveira Martins que encheu de curiosidade os milhares que ali acorreram.

Do programa fizeram parte, paralelamente, a Conferência Internacional IEEE em Sistemas Autónomos Robô e Competições (IEEE ICARSC), uma reunião científica internacional na área de Robótica Móvel tecnicamente copatrocinadas pelo IEEE Robotics and Society

Automação e patrocinadas pela Secção IEEE Portugal, o Portugal Secção RA capítulo e Sociedade Portuguesa de Robótica (SPR).

O mundo dos robôs invadiu aquele enorme equipamento municipal, trazendo as novidades e as ideias que estão a ser desenvolvidas em Portugal, com inúmeros cientistas, oriundos dos mais diversos países e alunos de diversas universidades, faculdades e escolas profissionais que apresentaram todas as suas novidades e os seus projetos ligados à robótica.

Manuel Proença

Hasta pública

Na terça-feira, às 11 horas, na sala de reuniões da Câmara de Espinho, realizar-se-á um procedimento de hasta pública para atribuição, a título precário, da exploração do espaço municipal destinado a cafeteria sito na Piscina Solário Atlântico – época balnear de 2014.

Noite de fado da Casa do FC Porto de Espinho

A Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho organiza mais uma noite de fado, desta vez às 21h30 de 30 maio, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

O espetáculo conta com as participações dos fadistas Andrea Alferes, Margarida Tino, José António, José Fernando e Miguel Cardoso, acompanhados por Armindo Fernandes (guitarra portuguesa) e Jorge Serra (viola de fado).

Projetos do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida premiados

"Scratch Challenge – imaginar, aprender e partilhar" é um concurso de programação, promovido pelo Centro de Competência TIC da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (CCTIC-ESE/IPS) através do seu projeto EduScratch e da Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI), em parceria com o projeto SeguraNet do Ministério da Educação e Ciência.

Projetos desenvolvidos no Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida foram premiados: alcançaram o 1.º lugar na categoria de Terceiro Ciclo (Projeto "Segura Jogos" desenvolvido pelos alunos Daniel Escadas, Gonçalo Ferreira e Pedro Maia) e os três primeiros lugares na categoria de Ensino Secundário (3.º lugar, projeto "Milionário" desenvolvido pelos alunos Diogo Cabral e Marcelo Assunção; 2.º lugar, projeto "GO" desenvolvido pelos alunos Fábio Santos, Pedro Monteiro e Tiago Guedes; 1.º lugar, projeto "Jogo da Glória" desenvolvido pelas alunas Carina Carvalho e Inês Rocha). Os projetos foram desenvolvidos com a orientação da professora Sandra Soares.

O Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida providenciou um transporte para que os alunos vencedores do concurso e alguns familiares pudessem viajar até à Escola Superior de Educação de Setúbal, no dia 17 de maio, para participar no Scratch Day. A professora Sandra Soares e a professora Fernanda Micaelo, acompanharam os alunos.

O Scratch Day é um acontecimento mundial, onde pessoas de todas as idades se encontram para conhecer outros Scratchers, partilhar projetos e experiências e aprender mais sobre o Scratch.

Poesia em "folhas de chá"

Realiza-se a partir das 21 horas desta quinta-feira, na Junta de Freguesia de Espinho, uma noite poética pelo Grupo Poesia em Folhas de Chá.

A iniciativa, que se insere na comemoração do aniversário daquele grupo, visa divulgar poemas e poetas espinhenses.

Nelito – sócio n.º 1

“Um grupo de amigos reuniu-se para formar um clube de futebol. O nome foi inspirado num filme que fomos ver ao Porto – ‘Os Magos da Bola’. Por isso, na altura, o clube passou a chamar-se ‘Magos da Bola de Anta’.

No entanto, agora já tem outra designação – Associação Recreativa Cultural Magos de Anta”, contou-nos um dos fundadores, Nelito, como é conhecido, o sócio número um dos Magos de Anta.



Fotos MP

Nelito recorda “os vários títulos que foram conquistados” ao longo destas quatro décadas e “o nome de mais de três dezenas de atletas de antigamente, sem recorrer a qualquer tipo de documento, pois eu é que fazia as inscrições nos campeonatos de futebol popular e no futebol de salão”.

Nelito lembra que o clube “já esteve três vezes em França, com muitas histórias à mistura. Ganhamos e perdemos”.

Por fim, Nelito tem pena “de não termos qualquer título da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular”.

Manuel Proença



“Participar numa associação e num clube é muito mais do que competir e do que ganhar”

Padre João de Deus no 42.º aniversário dos Magos de Anta

Os Magos de Anta assinalaram, no domingo, o seu 42.º aniversário, com um almoço de confraternização que contou com a participação de cerca de uma centena de sócios, simpatizantes e atletas e, entre outros, com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, com o presidente da Junta da União das Freguesias de Anta e Guetim, Nuno Almeida, com o pároco de Anta e Guetim, padre João de Deus, o diácono Vieira, o presidente da Associação Desportiva da Freguesia de Anta (ADFA), Humberto Granja, o presidente da Assembleia Geral do clube, Fernando Fernandes e o presidente da Comissão Administrativa, Joaquim Teixeira.

No momento de interven-

ções que antecedeu o cantar dos parabéns e a abertura do bolo de aniversário, o pároco de Anta, padre João de Deus, referiu que “participar numa associação e num clube é muito mais do que competir e do que ganhar. Ganha-se logo à partida vida, estando uns com os outros, olhos nos olhos. É o convívio e a partilha. Por isto, tudo isto realiza o projeto de Deus. Agradeço tudo o que fazem pela comunidade”.

Por sua vez, o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, sublinhou o papel da coletividade antense no concelho de Espinho, pois em seu entender “os Magos são uma associação importante na freguesia de Anta. Sempre vi esta coletividade com muito respeito, com gente de muito respeito. Pas-

sados estes anos vejo uma sala cheia, numa altura difícil. Espero que continuem por muitos anos na freguesia e no futebol”.

O presidente da Junta da União das Freguesias de Anta e Guetim, Nuno Almeida, entende que “se para nós o fazer anos poderá significar ficar mais velhos, para os clubes é sinónimo de vitalidade, de crescimento e que estão bem enraizados. Os Magos de Anta estão bem vivos, cheios de dinâmica, com 42 anos cheios de alegrias e de emoções, de conquistas e de vitórias. São muitas histórias, feitas por homens e por mulheres. Mas vivemos também de futuro e esse, nos Magos de Anta, ao que parece, está assegurado. Um futuro de lutas e de conquistas”.

Por fim, o presidente da

Associação Desportiva da Freguesia de Anta, Humberto Granja, referiu que os Magos de Anta “têm sido um dos poucos associados que nos reconhece e que não deixa de nos convidar. Fico satisfeito por ver os fundadores desta associação. Esta comissão administrativa é um bom exemplo de como se pode gerir uma associação continuando a ter resultados desportivos”.

E concluiu:

“Não tenho dúvidas que os Magos, na próxima época, mantendo a maior parte dos atletas dirigidos superiormente pelo Tozé, poderão fazer muito melhor. Desafio a que os Magos consigam trazer para Anta um dos títulos do Campeonato de Futebol Popular”.

Manuel Proença

Juventude da Estrada e AD Guetim sobem à I Divisão

Decisão do título primodivisionário adiada para a última jornada no dia 31

Está tudo adiado para a última jornada e para o jogo entre os Leões Bairristas e o Rio Largo Clube de Espinho, a realizar no dia 31, às 15 horas, em Silvalde, no Campo da Seara, no que respeita ao título da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. A equipa do Bairro Piscatório leva vantagem de três pontos e de golos marcados e sofridos e, por isso, deverá ter a tarefa facilitada. No entanto, espera-se um grande jogo de futebol popular na última jornada que é, toda ela, disputada no dia 31.

A última jornada da II Divisão realiza-se este sábado às 15 horas, mas não irá trazer quaisquer surpresas no que respeita ao topo da tabela classificativa, uma vez que já estão encontradas as três equipas que irão subir ao primeiro escalão – o campeão, Grupo Desportivo da Ronda, a Juventude da Estrada e a Associação Desportiva de Guetim – que irão render as equipas do Estrelas da Divisão, Desportivo Regresso e o Cruzeiro de Silvalde, que descem à II Divisão.

Entretanto, no próximo sábado, a equipa da Juventude dos Outeiros vai disputar a final da Taça Federação com o CSB Amorim (Póvoa de Varzim), no Estádio Municipal de Lousada, às 16 horas.

CAMPEONATO DE FUTEBOL POPULAR DO CONCELHO DE ESPINHO

I DIVISÃO

Desportivo Regresso-Leões Bairristas .. 0-6
Novasemente-Magos Anta 2-2
Bairro Ponte Anta-Estrelas Divisão 1-0
Associação Esmojães-Águias Anta 2-0
GD Outeiros-Cantinho Ramboia 3-2
Quinta Paramos-Juventude Outeiros .. 0-1
Cruzeiro Silvalde-Rio Largo 0-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Leões Bairristas	56	25	17	5	3	61-13
Rio Largo	53	25	16	5	4	53-19
Cantinho Ramboia	45	25	14	3	8	51-33
GD Outeiros	43	25	13	4	8	36-33
Juventude Outeiros	41	25	12	5	8	39-33
Magos Anta	40	25	11	7	7	26-24
Novasemente	39	25	11	6	8	41-30
Quinta Paramos	35	25	8	11	6	28-21
Bairro Ponte Anta	29	25	9	2	14	23-43
Assoc. Esmojães	29	25	7	8	10	30-32
Águias Anta	29	25	8	5	12	23-28
Cruzeiro Silvalde	26	25	6	8	11	23-36
Desp. Regresso	16	25	5	1	19	24-64
Estrelas Divisão	7	25	1	4	20	12-61

Próxima jornada (31 de maio)

Magos Anta-Desportivo Regresso (Cassufas/dia 31/17h15)
Novasemente-Bairro Ponte Anta (Cassufas/dia 31/15h)
Águias Anta-Estrelas Divisão (Guetim/dia 31/15h)
Cantinho Ramboia-Associação Esmojães (Paramos/dia 31/15h)
Juventude Outeiros-GD Outeiros (Seara/dia 31/17h15)
Quinta Paramos-Cruzeiro Silvalde (Paramos/dia 31/17h15)
Leões Bairristas-Rio Largo (Seara/dia 31/15h)

Melhores marcadores

Vítor Morais (Leões Bairristas) 16
Miguel Oliveira (Cantinho Ramboia) 15
Eduardo Pinhal (Cantinho Ramboia) 12

II DIVISÃO

Desportivo Ponte Anta-AD Guetim 2-1
Corga Silvalde-Estrelas Vermelhas 0-0
Juventude Estrada-Império Anta 2-2
Aldeia Nova-Águias Paramos 0-1
GD Ronda-Estrelas Ponte Anta 4-0
GD Idanha-Morgados Paramos 2-1
Folgou a Lomba Paramos

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
GD Ronda	56	23	18	2	3	71-31
Juventude Estrada	45	23	14	3	6	55-25
AD Guetim	43	23	13	4	6	51-33
Desportivo P. Anta	41	24	13	2	9	48-32
Império Anta	39	23	11	6	6	36-31
Corga Silvalde	38	23	10	8	5	40-27
Morgados Paramos	28	23	8	4	11	39-41
Águias Paramos	28	23	7	7	9	31-32
GD Idanha	27	23	6	9	8	30-30
Lomba Paramos	22	23	6	4	13	26-56
Estrelas Vermelhas	21	23	5	6	12	25-46
Aldeia Nova	19	23	4	7	12	32-45
Estrelas Ponte Anta	10	23	2	4	17	27-76

Próxima jornada (dia 24)

Estrelas Vermelhas-Lomba Paramos (Seara/sábado/15h)
Juventude Estrada-Corga Silvalde (Paramos/sábado/15h)
Águias Paramos-Império Anta (REE/sábado/15h)
Estrelas Ponte Anta-Aldeia Nova (Idanha/sábado/15h)
GD Idanha-GD Ronda (Cassufas/sábado/15h)
AD Guetim-Morgados Paramos (Guetim/sábado/15h)
Folga o Desportivo Ponte Anta

Melhores marcadores

Vando Alves (GD Ronda) 31
Vítor Amorim (Juventude Estrada) 19
Vítor Reis (Juventude Estrada) 12

Manuel Proença

Futsal silvaldense goleia

A equipa de futsal de seniores masculinos do Sporting Clube de Silvalde recebeu, na penúltima jornada do Campeonato Distrital da I Divisão, o Saavedra Guedes, terceiro classificado e venceu o seu adversário por 7-2.

Os silvaldenses inauguraram o marcador por intermédio de João. O Saavedra Guedes respondeu de imediato e, pouco depois, fez o empate. Perto do intervalo, a equipa silvaldense passou novamente para a frente do marcador, com o "bis" de João, resultado com que se chegou ao intervalo.

Na segunda parte, a maior pressão do Saavedra Guedes resultou em empate. Porém, a equipa da casa não se intimidou e continuou a praticar um futsal de qualidade e de grande dinâmica. Por isso, após vários lances de perigo, voltou para a frente do marcador com um gol de Américo. Os espinhenses iam criando muitas oportunidades, até que João fez o "hat-trick". O Saavedra arriscou tudo com o guarda-redes volante. E disso tiraram proveito os silvaldenses que ampliaram por Américo, com o seu segundo tento do jogo. O Sporting de Silvalde também defendia bem a situação do guarda-redes volante e David, após fazer uma defesa, remata de uma baliza a outra e faz gol. No minuto seguinte, Lino estabeleceu o resultado final.

Eis a constituição da equipa treinada por Vítor Lopes: David, Américo, João, Renato e Lino; jogaram ainda Fary, Ricardo Carvalho e Ricardo Leite.

Marcadores: João (3 golos), Américo (2), David e Lino.

Resultados

Esgueira-Beira Mar	2-5
Angeja-Bairros	1-8
Juventude Fiães-Albergaria	4-5
Azeméis-Urró	5-0
Casal-Dinamo Sanjoanense	1-8
ISPAB-ADREP	6-0
Sp. Silvalde-Saavedra Guedes	7-2
ARCA-Atómicos	4-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Beira Mar	75	29	24	3	2	148-64
Azeméis	75	29	24	3	2	138-62
Saavedra Guedes	63	29	19	6	4	137-87
Juventude Fiães	56	29	17	5	7	102-69
Bairros	54	29	16	6	7	127-85
ISPAB	48	29	15	3	11	115-114
Dín. Sanjoanense	40	29	12	4	13	112-101
Urró	39	29	11	6	12	88-101
ARCA	37	29	10	7	12	95-95
Sp. Silvalde	37	29	11	4	14	87-92
Esgueira	36	29	10	6	13	94-96
ADREP	33	29	9	6	14	74-85
Albergaria	27	29	8	3	18	98-120
Casal	24	29	8	0	21	108-178
Angeja	15	29	5	0	24	67-153
Atómicos	5	29	1	2	26	57-145

Última jornada

Albergaria-Esgueira
Beira Mar-Angeja
Atómicos-Juventude Fiães
Bairros-Azeméis
ADREP-Casal
Urró-ISPAB
Dinamo Sanjoanense-Sp. Silvalde (SJ Madeira/sábado/19h)
Saavedra Guedes-ARCA



Cadetes da Académica de Espinho sagram-se campeões nacionais de voleibol

A equipa de voleibol de cadetes masculinos da Associação Académica de Espinho disputou e venceu a final do Campeonato Nacional. Esta fase final foi disputada em duas séries, organizadas pelo Esmoriz Ginásio Clube e pelo Gueifães.

Os Mochos defrontaram os quartos-de-final e as meias-finais em Esmoriz, tendo como adversários o Benfica e o Esmoriz Ginásio Clube, vencendo os dois jogos pelo mesmo resultado de 3-1. Com estes resultados ficou garantido o

acesso a final que se realizou no pavilhão do Gueifães frente ao vencedor da outra série, a Associação Académica de S. Mamede.

Na final frente à Académica de S. Mamede, os Mochos realizaram um excelente jogo, irrepreensíveis no plano técnico e tático, levando de vencida uma equipa que durante a época sempre lhes criou bastantes dificuldades.

Com o forte trabalho e consequente crescendo desta modalidade neste clube, deslo-

cou-se a Gueifães uma grande falange de apoio que motivou os espinhenses para uma clara e emotiva vitória por 3-0 – 25-13 (20m), 25-20 (22m) e 25-22 (22m).

Eis o plantel da Associação Académica de Espinho:

Joaquim Monteiro, Bernardo Oliveira, José Pedro Fernando, João Lourenço, Nuno Silva (cap.), Alexandre Pereira, Simão Pedrosa, Frederico Santos e Lucas Stein.

Treinadores: Rui Moreira, Nuno Pereira e José Moreira.

Secionistas: José Magalhães, António Branco e Toni Teixeira.

Diretor: Manuel Henrique Castro.

A secção de voleibol da Associação Académica de Espinho fez questão de "deixar um agradecimento a todos os pais e amigos que se deslocaram ao Pavilhão do Gueifães para apoiar a equipa".

No próximo fim-de-semana, a equipa de juvenis masculinos da Associação Académica de Espinho irá disputar mais uma fase final que se vai realizar no pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube. Na sexta-feira, os academistas irão defrontar o Ala de Gondomar, às 19 horas.

Juniores tigres vencem em Guimarães

A equipa de voleibol de juniores masculinos do Sporting Clube de Espinho derrotou o Vitória Sport Clube, em Guimarães, por 2-3 (25-21, 28-26, 21-25, 20-25 e 9-15).

Vitória sofrida dos tigres na cidade berço. Num jogo onde os tigres acusaram a falta de treinos nestas últimas três semanas devido à falta de espaço de treino.

No primeiro set, os tigres comandaram sempre o marcador até aos 20 pontos, apesar do enorme número de erros de ataque que iam cometendo, mas claudicaram na parte final.

Já no segundo set a história foi diferente com os tigres sempre atrás do marcador até as 20-24, altura que com um parcial de cinco pontos passam para a frente 25-24.

Contudo, uma má decisão do árbitro deu vitória aos vimaranenses por 26-28. Os três sets seguintes

foram de controlo por parte dos tigres que venceram com naturalidade, mantendo assim a liderança da competição.

A equipa de cadetes masculinos do Sporting Clube de Espinho alcançou a sexta posição na Fase Final do Campeonato Nacional.

Os tigres perderam com a Associação Académica de S. Mamede por 0-3 (28-30, 23-25 e 20-25), venceram o Gueifães por 3-1 (25-17, 27-25, 25-27 e 25-17) e perderam com o Atlântico da Madalena por 1-3 (25-17, 18-25, 12-25 e 23-25).

A equipa de cadetes femininos do Sporting de Espinho perdeu com o Leixões por 3-0 (25-13, 25-11 e 25-15).

Por fim, a equipa de infantis femininos do Sporting Clube de Espinho também foi derrotada pelo Leixões por 3-0 (25-19, 25-13 e 26-24).

Iniciados academistas na luta pelo título

A equipa de voleibol de iniciados masculinos da Associação Académica de Espinho ficou apurada para a fase final nacional e irá, assim, disputar o título de campeão nacional.

No sábado, os iniciados da Associação Académica de Espinho, ganharam ao Ginásio de Esmoriz por 3-0. O jogo tornou-se complicado para os mochos, já que no final do primeiro set, o atleta Tiago Folha, ao tentar chegar a uma

bola, fez uma luxação do cotovelo. O jogador foi prontamente assistido pelo enfermeiro Belmiro Rocha, que acompanhou o INEM até ao hospital Santos Silva. O jogador academista está bem, mas não poderá jogar a fase final do Campeonato Nacional.

A Académica de Espinho não pode contar, também, com central José Belo e com o distribuidor Henrique Vitó devido a lesão.

Minis B tigres vitoriosos

A equipa de voleibol de minis B masculinos do Sporting Clube de Espinho conquistou o primeiro lugar na segunda volta do Campeonato regional daquele escalão etário. Os jovens tigres deslocaram-se na manhã de domingo a Santo Tirso para disputar a segunda volta da fase de apuramento para a final do Campeonato Regional e estiveram irrepreensíveis, repetindo o primeiro lugar da primeira volta, ven-

cendo os seis jogos realizados, todos eles com grande vantagem pontual. Os tigres venceram o Atlântico Madalena, S. Tirso, Castelo da Maia e Gueifães garantindo o primeiro lugar e apuramento direto para a fase final da Competição a disputar dia 1 junho.

A equipa B também teve uma participação meritória tendo alcançado um sexto lugar nas nove equipas participantes.

Novasemente empata em futsal veterano

A equipa de futsal de juniores femininos do Novasemente Grupo Desportivo deslocou-se ao terreno do Barranha e perdeu por 3-1. Foi um jogo muito bem conseguido por parte das espinhenses, onde só faltou mesmo uma pontinha de sorte.

Os infantis foram defrontar o Telhadela e perderam por 7-5. Foi um bom jogo pelos sementinhas que tentaram sair com um resultado positivo.

Os benjamins foram a Vale de Cambra defrontar a equipa local e saíram derrotados por 4-1. Os antenses marcaram um dos golos mais rápidos da prova, pois aos oito segundos já venciam, mas a reviravolta deu-se ao marcador.

Por fim, os veteranos foram os únicos a pontuar nesta jornada e empataram a duas bolas com a formação "Das 10 às 11".

Veteranos – Monteiro; Melo; Toni (C) (1); Vieira; Paulo; Augusto (1); Russo; Eduardo; Zé; Giggs e Neto. Treinadora: Sofia Ferreira e Delegado: Pinheiro

Juniores femininos – Ângela; Sara; Catarina; Marisa; Matilde; Joana (1); Diana; Marta e Patrícia Godinho. Treinador: Alfredo e Delegado: José Luís.

Infantis – Diogo; Inês (1); Kalu (3); Bruno (1); Vieira; Marta; Gonçalo; Ricardo; Rui e Igor. Treinador: José Luís e Delegado: José Carlos.

Benjamins – Samuel; Fábio; Bruno (1); Eduardo Alves; Ivo Daniel; Inês e Rui Pedro. Treinadora: Sofia Ferreira e Delegada: Sónia Santos.

Futebol veterano

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano foi derrotada pelo Alba por 1-4. Apesar dos três golos de diferença. Um gol madrugador do adversário espevitou os visitados que, no entanto, estiveram mal na finalização.

Luso Venezolano, 1 Alba, 4

Jogo no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde.

Árbitro: Francisco Couto.

Centro Social Luso Venezolano – Acácio; Jaime, Américo Martins, Viseu e Marco; Lopes, Carlos Moreira e Leandro; Pedro Arouca, José Carlos (cap.) e Edgar.

Jogaram ainda: Décio, Hugo Rocha, Zeca, Manuel Fernandes, Sérgio e Lázaro.

Treinador: Carlos Costa.

Sport Clube Alba – Ilídio; Paulo, Júlio, Nunes e Pedro; Nakata, Toninho e Pinho (cap.); Serafim, Juvenal e Vítor.

Jogaram ainda: Arsénio, Nuno, Álvaro, Manuel e Leites.

Treinador: Fausto.

Ao intervalo: 0-3. Marcadores: José Carlos; Pinho, Vítor, Manuel e Toninho.

Hóquei em patins da Académica de Espinho em terceiro

A equipa de hóquei em patins sénior da Associação Académica de Espinho despediu-se do Campeonato com uma goleada ao CART, por 8-2. Os academistas, liderados pelo jovem técnico Luís Canelas, alcançaram o terceiro lugar da tabela classificativa, com mais 12 pontos que o quarto classificado, o Riba d'Ave e menos dois pontos que o segundo, a Sanjoanense. Afonso Santos foi a estrela que brilhou no último jogo ao marcar metade dos golos da equipa espinhense, sendo os outros quatro tentos apontados por André Pinto, Diogo Santos, Álvaro Pinto e Gonçalo Marques.

Nos restantes escalões etários, a Associação Académica de Espinho foi derrotada pelo Paço Rei por 8-5 em jogo a contar para o Torneio de Encerramento de sub-17.

Os academistas perderam, em casa, com o Penafiel, por 2-6, em jogo do Torneio de Encerramento de sub-15.

Nos escalões mais jovens, os espinhenses venceram os respetivos encontros. Em escolares, a Académica de Espinho bateu o Gulpilhares 'B' por 4-5 e em benjamins os academistas venceram a Juventude Pacense por 8-6.

No próximo domingo, às 11 horas, a equipa de sub-15 da Associação Académica de Espinho recebe o Gulpilhares, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO – NORTE

Resultados

Sanjoanense-Paço Rei	13-2
Lavra-Infante Sagres	3-4
Acad. Feira-Desp. Póvoa	3-9
Sobreira-Juv. Pacense	5-2
Gulpilhares-Famalicense	6-4
Marco-Fânzeres	8-4
AA Espinho-CART	8-2
Cucujães-Riba D Ave	4-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Desp. Póvoa	76	30	24	4	2	178-118
Sanjoanense	71	30	22	5	3	190-104
AA Espinho	69	30	22	3	5	150-94
Riba D Ave	57	30	18	3	9	157-120
Juv. Pacense	55	30	17	4	9	167-115
Marco	47	30	15	2	13	148-142
Gulpilhares	44	30	13	5	12	129-135
Infante Sagres	41	30	13	2	15	153-148
Famalicense	39	30	12	3	15	110-112
Lavra	34	30	10	4	16	127-142
Fânzeres	32	30	10	2	18	96-140
Cucujães	32	30	10	2	18	108-153
Sobreira	31	30	8	7	15	137-147
CART	24	30	7	3	20	102-141
Acad. Feira	22	30	6	4	20	125-183
Paço Rei	18	30	5	3	22	112-195



Organizado pela secção de natação do Sporting de Espinho, com o apoio da Junta de Anta/Guetim e da Associação de Natação de Aveiro, realizou-se no fim-de-semana, na Piscina Municipal de Espinho, o XI Torneio Vila de Anta – III Memorial Napoleão Guerra, inserido nas comemorações de elevação de Anta a vila. Neste torneio ganho coletivamente pelo FC Porto, foram batidos seis recordes regionais da Associação de Natação de Aveiro e um recorde nacional da categoria infantil A na prova dos 50 metros livres por Ana Margarida Guedes, do GC Vila Real.

Os grandes destaques da equipa espinhense foram os nadadores André Costa (júnior B), Carla Cruz (sénior), Rodrigo Monteiro (juvenil A), Teresa Aires (sénior) e Vasco Tavares (juvenil B) e a estafeta de 4x50 metros livres constituída pelas nadadoras Teresa Aires, Carla Cruz, Catarina Lei e Carolina Silva, ao ficarem em 2º lugar. Carla Cruz foi primeira nas provas de 50 e 100 metros costas e quinta nos 100m livres. Rodrigo Monteiro (juvenil A) classificou-se em primeiro nos

Recorde nacional de natação, triunfo coletivo dos dragões e brilho individual dos tigres

Torneio Vila de Anta – Memorial Napoleão Guerra

100m costas, segundo nos 100m mariposa e em terceiro nos 200m estilos e 200m livres. Teresa Aires obteve o primeiro lugar nos 50m livres e o segundo nos 100m mariposa. André Costa foi segundo nos 50m livres, quarto nos 100m livres e quinto nos 50m costas e nos 50m mariposa. Vasco Tavares (juvenil B) arrecadou o terceiro lugar nos 200m livres, o quinto nos 400m livres e nos 100m costas e o sétimo nos 100m livres.

Foram batidos 43 novos recordes pessoais dos tigres (incluindo parciais), dois dos quais recordes do clube: Carolina Silva – 100 e 200 metros livres em juvenis A.

Estiveram presentes 368 nadadores, em representação de 17 clubes – Sporting de Espinho, O Crasto (Castro D'Aire), Académico de Viseu, Estarreja, Feirense, Campinho, Galitos de Aveiro, CN Vagos, Associação Estamos Juntos, FC Porto, Gafanha da Encarnação, GC Vila Real, Hóquei da Mealhada, Leixões, Águeda, Sporting de Aveiro e Sporting.

Na classificação final, o Futebol Clube do Porto ficou em primeiro (1048 pontos), seguido do Clube de Galitos de Aveiro (1035 pontos), tendo o Sporting

Clube de Aveiro obtido o terceiro lugar do pódio (697 pontos). O Sporting de Espinho ficou em quarto (643 pontos), antecedendo o Leixões (615), o Estarreja, o Sporting Clube de Portugal, a Associação Estamos Juntos, o clube da Gafanha da Encarnação, o Feirense, o Ginásio de Vila Real, o Académico de Viseu, a representação de Castro D'Aire, o Campinho ficou, o Sport Algés e Águeda, o Clube de Natação de Vagos e o Hóquei da Mealhada.

Nos masculinos tigres, Tiago Marques (sénior) foi quarto nos 50m Bruços e quinto nos 100m bruços; Bernardo Costa (juvenil B), quarto nos 100m costas e sexto nos 100m mariposa e nos 200m estilos; Bernardo Guedes (júnior B), quinto nos 200m livres; Igor Oliveira (juvenil B), quinto nos 100m mariposa e nos 20m estilos e sexto nos 100m bruços; Martim Almeida (infantil B), sétimo nos 100m costas e oitavo nos 100m mariposa; Miguel Vaz (infantil A), oitavo nos 100m bruços e 100m mariposa e décimo nos 100m livres e 100m costas; Miguel Albergaria (infantil B), nono nos 100m bruços; Vasco Guedes, nono nos 100m livres; João Gomes nadou extracompetição nos

50m livres, 50m costas e 50m mariposa; Pedro Ferrão (infantil B) nadou extracompetição nos 100m costas e 100m mariposa.

Nos femininos, Ana Rafaela Sousa (júnior B) foi quarta nos 50m mariposa e nadou extracompetição nos 50m costas; Carolina Silva (juvenil A), quarta nos 100m livres, quinta nos 200m livres e sexta nos 100m costas; Sandra Gomes (júnior B), quinta nos 200m estilos e nadou extracompetição nos 100m mariposa; Inês Melo (infantil A), quinta nos 100m livres e sétima nos 100m mariposa; Catarina Lei (juvenil A) ficou em 6º lugar nos 100m Bruços. Inês Dias (Sénior) classificou-se em 6º lugar nos 50m bruços e sétima nos 100m bruços; Ana Rita Monteiro (infantil A), oitava nos 100m bruços; Sara Castelo (juvenil A), nona nos 200m estilos e décima nos 100m mariposa; Catarina Dias (júnior B), 11.ª nos 200m livres e nadou extracompetição nos 100m costas.

Nas estafetas, André Costa, Rodrigo Monteiro, Bernardo Costa e Tiago Marques obtiveram o sexto lugar na prova de 4x50 metros livres. Carla Cruz, Inês Dias, Catarina Lei e Caro-

lina Silva registaram o oitavo lugar. Em extracompetição nadaram Martim Almeida, Miguel Albergaria, Miguel Vaz e Vasco Guedes e os nadadores Vasco Tavares, Igor Oliveira, João Gomes e Bernardo Guedes na prova dos 4x50 metros estilos. Também em extracompetição, nadaram Catarina Dias, Sandra Gomes, Ana Rafaela Sousa e Sara Castelo.

Luísa Guerra, viúva de Napoleão Guerra, os autarca de Anta/Guetim, Nuno Almeida, José Fernando e Guilhermino Pereira, o vereador Quirino de Jesus, Jorge Alves, em representação do Sporting de Espinho, Júlio Fortuna, da Associação de Natação de Aveiro, e Delfim Ribeiro, responsável técnico da Piscina Municipal de Espinho, procederam à entrega dos prémios.

Estiveram também presentes o diretor técnico da Associação de Natação de Aveiro, Jorge Crespo, e os diretores da secção de natação do Sporting Clube de Espinho, Fernanda Rocha e Paulo Freitas.

Todos os clubes presentes elogiaram a excelente organização do torneio, prometendo voltar na próxima época desportiva.

FUTEBOL

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

JUNIORES - 2.ª FASE I DIVISÃO - ÚLTIMOS Resultados

Águeda-Furadouro	8-0
Arrifanense-Paivense	2-0
Milheiroense-Ovarense	1-4
Sp. Espinho-Arouca *	
Esmoriz-Oliveira Bairro	3-4

* Não se realizou

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Arouca	30	14	9	3	2	36-19
Oliveira Bairro	29	15	9	2	4	35-19
Sp. Espinho	27	14	8	3	3	42-14
Paivense	25	15	7	4	4	39-25
Arrifanense	24	15	7	3	5	40-23
Milheiroense	23	15	7	2	6	30-28
Águeda	21	15	5	6	4	31-22
Ovarense	15	15	4	3	8	18-42
Esmoriz	14	15	4	2	9	31-35
Furadouro	0	15	0	0	15	9-84

Próxima jornada

Furadouro-Esmoriz	
Paivense-Águeda	
Ovarense-Arrifanense	
Arouca-Milheiroense	
Oliveira Bairro-Sp. Espinho (Oliv. Bairro/sábado/17h)	

JUNIORES - 2.ª FASE I DIVISÃO - PRIMEIROS Resultados

Carregosense-Oliveirense	1-6
Feirense-Sp. Espinho	2-2
Fiães-Avanca	2-3
Paivense-Gafanha	3-1
Arouca-Taboira	1-3

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Oliveirense	38	15	12	2	1	34-6
Taboira	36	15	11	3	1	37-12
Feirense	27	15	8	3	4	30-20
Gafanha	27	15	8	3	4	42-11
Sp. Espinho	26	15	7	5	3	28-23
Arouca	21	15	7	0	8	28-30
Avanca	18	15	5	3	7	19-29
Paivense	13	15	4	1	10	22-35
Fiães	9	15	3	0	12	11-32
Carregosense	0	15	0	0	15	9-62

Próxima jornada

Oliveirense-Arouca	
Sp. Espinho-Carregosense (Espinho/domingo/9h)	
Avanca-Feirense	
Gafanha-Fiães	
Taboira-Paivense	

JUNIORES - 2.ª FASE II DIVISÃO - PRIMEIROS Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Oliveira Bairro	3-3
Avanca-Soutelo	2-0
Gafanha-U. Lamas	2-2
Vilamaiorense-Cesarense	3-1
Oliveirense-Águeda	3-1

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
U. Lamas	36	16	11	3	2	41-20
Avanca	33	16	9	6	1	30-11
Oliveirense	28	16	8	4	4	33-23
Gafanha	26	16	8	2	6	32-21



Concurso dos Orgãos de Informação n.º 22/2014 de 01/06/2014. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. ITALIA - REP. IRLANDA	1
2. ALEMANHA - CAMARÕES	1
3. FRANÇA - PARAGUAI	1
4. NORUEGA - RÚSSIA	2
5. CROÁCIA - MALI	1
6. ALBÂNIA - ROMÉNIA	2
7. HOLANDA - GÁLGICA	1
8. SUÉCIA - BÉLGICA	1
9. R. HUELVA - CÓRDOBA	1
10. TENERIFE - MURCIA	1
11. MAIORCA - LAS PALMAS	1
12. CRUZEIRO - FLAMENGO	1
13. SÃO PAULO - ATLÉTICO MG	1

Oliveira Bairro	24	16	6	6	4	25-26
ADF Anta/Baixinhos	20	16	6	2	8	25-33
Vilamaiorense	16	16	4	4	8	14-20
Águeda	15	16	4	3	9	20-27
Soutelo	13	16	4	1	11	16-29
Cesarense	13	16	4	1	11	19-45

Próxima jornada

Oliveirense-ADF Anta/Baixinhos (Oliv. Azeméis/domingo/9h)	
Oliveira Bairro-Avanca	
Soutelo-Gafanha	
U. Lamas-Vilamaiorense	
Águeda-Cesarense	

JUNIORES - 2.ª FASE II DIVISÃO - ÚLTIMOS A Resultados

Argoncilhe-S. João Ver	2-4
Canedo-Lourosa	3-2
Relâmpago-P. Brandão	0-0
Vale-S. Martinho	1-2
Fiães-Sp. Espinho	0-2

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Sp. Espinho	42	16	14	0	2	61-14
Lourosa	39	16	13	0	3	56-16
Canedo	33	16	11	0	5	40-27
P. Brandão	28	16	9	1	6	33-21
Fiães	28	16	9	1	6	37-23
S. João Ver	24	16	8	0	8	37-24
Relâmpago	18	16	5	3	8	19-33
S. Martinho	14	16	4	2	10	24-68
Vale	8	16	2	2	12	15-53
Argoncilhe	1	16	0	1	15	15-58

Próxima jornada

Fiães-Argoncilhe	
S. João Ver-Canedo	
Lourosa-Relâmpago	
P. Brandão-Vale	
Sp. Espinho-S. Martinho (Espinho/domingo/9h)	

INICIADOS - 2.ª FASE I DIVISÃO - PRIMEIROS Resultados

Sp. Espinho-ADF Anta/Baixinhos	2-2
Feirense-Gafanha	1-1
Fiães-Sanjoanense	5-0
Lourosa-Anadia	0-1
Oliveirense-Cesarense	3-2

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Fiães	34	15	11	1	3	31-10
ADF Anta/Baixinhos	29	15	9	2	4	27-15
Lourosa	28	15	9	1	5	21-14
Sp. Espinho	27	15	8	3	4	25-18
Anadia	21	15	7	0	8	21-25
Cesarense	19	15	6	1	8	26-35
Feirense	18	15	4	6	5	24-16
Sanjoanense	15	15	4	3	8	15-23
Gafanha	12	15	3	3	9	15-28
Oliveirense	11	15	3	2	10	8-29

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Oliveirense (Guetim/domingo/11h)	
Gafanha-Sp. Espinho (G. Nazaré/domingo/11h)	
Sanjoanense-Feirense	
Anadia-Fiães	
Cesarense-Lourosa	

INICIADOS - 2.ª FASE II DIVISÃO - PRIMEIROS Resultados

Sp. Espinho-Mealhada	1-5
Vaguense-Tarei	1-3
Oliveirinha-Oliveira Bairro	0-1
U. Lamas-Oliveirense	0-0
Fermado-Alba	3-1

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Oliveirense	35	16	11	2	3	33-13
Fermado	30	16	9	3	4	45-29
U. Lamas	29	16	8	5	3	33-17
Tarei	29	16	8	5	3	34-18
Oliveira Bairro	23	16	6	5	5	23-22
Alba	22	16	6	4	6	41-23
Oliveirinha	18	16	5	3	8	21-29
Vaguense	16	16	4	4	8	14-23
Sp. Espinho	12	16	2	6	8	18-31
Mealhada	6	16	1	3	12	22-79

Próxima jornada

Fermado-Sp. Espinho (Fermado/domingo/11h)	
Mealhada-Vaguense	
Tarei-Oliveirinha	
Oliveira Bairro-U. Lamas	
Alba-Oliveirense	

INICIADOS - 2.ª FASE II DIVISÃO - ÚLTIMOS A Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Esmoriz	1-2
Argoncilhe-Lourosa	0-0
Relâmpago-P. Brandão	3-0
Canedo-Paivense	1-1
Sp. Silvalde-Fiães	2-2

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Relâmpago	40	16	13	1	2	39-14
Esmoriz	31	16	9	4	3	35-16
Sp. Silvalde	29	16	8	5	3	26-23
ADF Anta/Baixinhos	29	16	8	5	3	31-15
Paivense	26	16	8	2	6	37-25
Canedo	18	16	4	6	6	22-18
P. Brandão	16	16	4	4	8	20-6
Lourosa	15	16	4	3	9	12-32
Fiães	15	16	3	6	7	23-28
Argoncilhe	2	16	0	2	14	7-55

Próxima jornada

Sp. Silvalde-ADF Anta/Baixinhos (Seara/domingo/11h)	
Esmoriz-Argoncilhe	
Lourosa-Relâmpago	
P. Brandão-Canedo	
Fiães-Paivense	

INFIANTIS A - 2.ª FASE GRUPO 1 - PREMIUM Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Taboira	1-1
Fermentelos-Feirense	3-5
Anadia-Beira Mar	2-2
Oliveirense-P. Brandão	1-1

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Feirense	27	10	9	0	1	40-14
Beira Mar	21	10	6	3	1	28-14
Anadia	13	10	3	4	3	21-16
ADF Anta/Baixinhos	13	10	3	4	3	21-22
Oliveirense	11	10	3	2	5	21-34
Fermentelos	10	10	3	1	6	25-30
P. Brandão	10	10	3	1	6	9-22
Taboira	6	10	1	3	6	10-23

Próxima jornada

Beira Mar-ADF Anta/Baixinhos (S. Bernardo/sábado/15h)	
Taboira-Fermentelos	
P. Brandão-Feirense	
Oliveirense-Anadia	

INFIANTIS A - 2.ª FASE GRUPO 1 - GOLD A Resultados

Geração Paramos-Ovarense	9-1
Arrifanense-Sp. Espinho	4-3
S. João Ver-Lourosa	0-8
Cesarense-Tarei	3-1

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Geração Paramos	27	10	9	0	1	40-10
Lourosa	24	10	8	0	2	39-8
Sp. Espinho	21	10	7	0	3	40-21
Arrifanense	21	10	7	0	3	36-17
Ovarense	10	10	3	1	6	28-47
Cesarense	8	10	2	2	6	18-27
S. João Ver	5	10	1	2	7	21-51
Tarei	1	10	0	1	9	10-51

Próxima jornada

Lourosa-Geração Paramos (Lourosa/sábado/9h)	
Ovarense-Arrifanense	
Tarei-Sp. Espinho (Tarei/sábado/9h)	
Cesarense-S. João Ver	

INFIANTIS A - 2.ª FASE GRUPO 2 - GOLD B Resultados

ADF Anta/Baixinhos-U. Lamas	1-0
Sp. Espinho-Fiães	4-3
Milheiroense-Arouca	3-2
Furadouro-Arada	1-11
Folgou o Mosteirô	

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Arada	29	12	9	2	1	56-12
Arouca	28	13	9	1	3	57-26
ADF Anta/Baixinhos	27	13	9	0	4	54-24
U. Lamas	21	12	7	0	5	29-25
Fiães	20	13	6	2	5	34-40
Milheiroense	17	12	5	2	5	27-42
Mosteirô	12	12	3	3	6	28-31
Sp. Espinho	9	12	3	0	9	33-44
Furadouro	0	13	0	0	13	13-87

Próxima jornada

Arada-ADF Anta/Baixinhos (Arada/sábado/9h)	
U. Lamas-Sp. Espinho (SM Lamas/sábado/9h)	

Fiães-Milheiroense	
Mosteirô-Furadouro	
Folga o Arouca	

INFIANTIS B - 2.ª FASE - PREMIUM Resultados

Feirense-Beira Mar	6-2
Fermentelos-Sp. Espinho	2-5
Benfica Estarreja-S. João Ver	0-0
Mourisqueuse-Anadia	4-2
Sanjoanense-Oliveira Bairro	0-3

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Benfica Estarreja	38	14	12	2	0	72-8
Mourisqueuse	34	14	11	1	2	47-17
Feirense	32	14	10	2	2	71-24
Oliveira Bairro	23	14	7	2	5	37-28
Anadia	22	14	6	4	4	50-40
Sanjoanense	17	14	5	2	7	20-47
Beira Mar	16	14	5	1	8	36-38
Sp. Espinho	10	14	3	1	10	35-63
S. João Ver	10	14	3	1	10	21-58
Fermentelos	0	14</				

Goleada

A equipa de infantis de futebol do Clube Geração Paramos goleou a Ovarense por 9-1, em encontro a contar para o Campeonato Distrital.

Início de jogo com o Geração Paramos a tomar as rédeas com a obtenção do primeiro golo logo aos dois minutos. Os paramenses trocavam bem a bola e as ocasiões de golo apareciam com bastante frequência chegando aos 3-0 próximo dos 15 minutos. Reduziu a Ovarense para por Filipe Rocha num rápido contra-ataque. Mas os de Paramos continuaram por cima e marcaram por mais três vezes até ao intervalo (6-1).

Na segunda parte o cariz do jogo não se alterou. Mesmo assim, marcaram mais três golos sem resposta, ficando mais uns quantos por marcar

Geração Paramos, 9 Ovarense, 1

Jogo Complexo Desportivo de Paramos. Árbitros: Rui Silva e André Sousa (AF Aveiro).

Clube Geração Paramos – Mário Maia, Daniel Sá, Ruben Gomes, Rui Manarte, Rodrigo Rocha. Eduardo Rodrigues e Jorge Gomes.

Jogaram ainda: Miguel Marques, Pedro Santos, Fábio Barbosa e Joaquim Mendes. Treinador: Paulo Mendes.

Ovarense – Ruben Brito, Ruben Soares, Mariana Campino, Samuel Dias, Filipe Rocha, Diogo Oliveira e Bruno Santos.

Jogaram ainda: Rui Azevedo, Samuel Rocha e Renato Jesus. Treinador: Rui Teles.

Marcadores: Rodrigo Rocha (4 golos), Eduardo Rodrigues (3), Daniel Sá e Rui Manarte; Filipe Rocha. Ao intervalo: 6-1.

Erros caros

A equipa de futebol de iniciados B da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/"Os Baixinhos" perdeu, em casa, com o Esmoriz, por 1-2, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da II Divisão.

Com uma boa entrada em jogo, a equipa de Anta forte nas recuperações e inteligente na circulação de bola, foi criando perigo junto da baliza do Esmoriz. Até que conseguiram inaugurar o marcador e diga-se de forma justa. Mas quando menos se esperava e numa jogada de contra-ataque, em mais um erro "infantil" da defesa antense o Esmoriz chegou ao golo do empate. Combalidos os antenses nunca mais se encontraram até ao intervalo.

Na segunda parte, o jogo tornou-se mais equilibrado. Até que em mais uma jogada aparentemente inofensiva o Esmoriz chegou ao segundo golo.

Eis a constituição da equipa treinada por Rúben Correia:

Miguel, Zé Rafael, Dinis, André e Frutuoso, Varela, Simão e Francisco, Andrezinho, Vítor Hugo e Rui Santos; Jogaram ainda Rui Filipe, Luís e Juan.

Marcador: Vítor Hugo.



Anta campeã distrital a quatro jornadas do fim

A equipa de futebol de traquinas A da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/"Os Baixinhos" sagrou-se campeã distrital a quatro jornadas do final da prova.

A equipa A de traquinas A da ADF Anta/Baixinhos recebeu em Cassufas a equipa do Feirense. O jogo seria sempre especial para os antenses, uma vez que em caso de vitória

estes asseguravam a conquista do campeonato. E foi essa necessidade/vontade de vencer que fez com que os Baixinhos tivessem tido um jogo menos conseguido. Os nervos e a ansiedade pareciam ter-se apoderado dos antenses que não estiveram bem em quase todas as ações do jogo.

O nulo ao intervalo não aju-

dava em nada a acalmar os nervos. Porém, na segunda parte o golo surgido de um lance de bola parada fez com que os Baixinhos se soltassem e a partir daí foi só esperar que o árbitro apitasse para que a festa começasse. E aí soltaram-se as vozes: Campeões, Campeões, Nós somos campeões!... O título tão merecido para toda a escola dos Baixi-

nhos! O primeiro de muitos!...

Eis a constituição da equipa da ADF Anta/Baixinhos:

Gabriel Pais, Tiago Sá, Nuno Guedes, Renato Valente, Martim Costa, Nuno Pinto e Miguel César.

Jogaram ainda: Gonçalo Oliveira, João Rocha, Diogo Jesus e João Moutinho.

Treinador: Joaquim Gomes.

Marcador: Renato Valente.



Empate no dérbi

As equipas de futebol de iniciados 'A' do Sporting Clube de Espinho e da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/"Os Baixinhos" empataram (2-2), em jogo a contar para o Campeonato Distrital da I Divisão, Série dos Primeiros.

O Sporting de Espinho entrou muito bem na partida, dominando por completo a equipa da ADF Anta, realizando uma primeira parte de grande qualidade chegando ao intervalo a vencer, muito justamente, por duas bolas a zero.

Para a segunda metade os donos da casa tiveram uma boa abordagem ao jogo só que cedo perderam a concentração e o seu opositor com demasiadas falhas que permitiram com o que a ADF Anta chegasse ao empate.

Mesmo deixando-se empatar, o Sporting de Espinho ainda tentou dar a volta ao resultado desperdiçando algumas boas oportunidades porém tal não aconteceu ficando o resultado final empatado a duas bolas.

Quando à equipa de arbitragem, esteve bem não tendo influência no resultado, exagerando na amostragem de cartões porque o jogo dentro das quatro linhas foi correto.

Sporting de Espinho, 2 Anta/Baixinhos, 2

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho "Diploma", em Silvalde.

Árbitra: Sandra Bastos (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Paulo Silva e Pedro Maia.

Sporting Clube de Espinho – Diogo Tinoco; Leonardo Rocha, João Moreira, Diogo Magalhães e Filipe Oliveira; Eduardo Ferreira, João Paulo e Simão Fernandes; Bruno Car-

doso, Bernardo Pinto (cap.) e José Sá.

Suplentes: Diogo Barbosa, João Sequeira, Nelson Magalhães, João Fonseca, Pedro Lemos, João Guilherme e Adriano Silva.

Treinador: Belmiro Ferreira.

Associação Desportiva da Freguesia de Anta/"Os Baixinhos" – Tiago Mendes; Rafael Rocha, Diogo Correia, Gonçalo Castro e Rodolfo Silva (cap.); Hugo Chang, Ruben Teixeira e André Dias; André Vieira, João Oliveira e Rafael Figueiredo.

Suplentes: Luís Amorim, Francisco Castro, Tiago Oliveira, Ricardo Rosas e Ricardo Resende.

Treinador: Nelson Capela.

Marcadores: Bernardo Pereira e José Sá; Rafael Rocha e Rodolfo Silva.

Disciplina: cartão amarelo a Filipe Oliveira, Leonardo Rocha e João Moreira; Hugo Chang e André Dias. Cartão vermelho direto a Diogo Magalhães.

Minutos quase fatais

A equipa de futebol de juvenis da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/"Os Baixinhos" empatou (3-3) com o Oliveira do Bairro, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da II Divisão.

Com uma entrada em jogo algo adormecida, a equipa de Anta proporcionou ao adversário o domínio do jogo nos primeiros 15 minutos. Com sistemas organizacionais muito iguais, foi neste momento que os jovens de Oliveira do Bairro conseguiram o golo, aos 14 minutos. Reação imediata da equipa da casa, e durante o que restava da primeira parte assistiu-se a movimentações de grande qualidade, culminando com um golo através de um pontapé de canto aos 40 minutos executado por Cláudio e concretizado por Bruno.

Na segunda parte, o domínio da equipa de Anta continuou durante 30 minutos, com um futebol de grande qualidade, obtendo neste período mais dois golos, ambos em jogadas coletivas e concretizadas por Lima.

Quando nada fazia prever, os últimos 10 minutos foram fatais para a equipa de Anta. Neste período, e já no declinar da partida, a equipa da casa sofreu dois golos, que deram o empate ao adversário. No entanto, assistiu-se a um jogo de boa qualidade por ambas as equipas.

Eis a constituição da equipa de Artur Quaresma:

Pedro; Graça, J. Nuno, Iglésias e T. Alves; Ramos, Bruno e Hugo; Cláudio, Marco e Lima; jogou ainda Nuno.

Marcadores: Bruno e Lima (2 golos).

Três vitórias do futebol de sete antense

As equipas de futebol de sete da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/"Os Baixinhos" registaram três vitórias, um empate e cinco derrotas.

Os Baixinhos venceram em infantis 'A' a equipa do União de Lamas, por 0-1, bateram o Tarei por 0-2 em infantis 'B' e em traquinas 'B' venceram o Fiães por 3-1.

Os Baixinhos empataram com a Taboeira (1-1) em infantis 'A' e perderam os jogos de infantis 'B' com o Feirense, por 2-1, com o Gafanha (benjamins A) por 1-4, com o Beira-Mar (benjamins B) por 1-3, em traquinas 'A' com o Vila-maiorense por 0-5 e em traquinas 'B' com o Arrifanense por 6-1.

Infantis A (equipa A) – Miguel, Fábio, Santos, Lito, Beto e Chang; jogaram ainda Gui, Rafa, Alves e Oliveira.

Treinador: Pedro Costa.

Marcadores: Lito.

Infantis A (equipa B) – Daniel, Pedro, Edgar, Alex, Godinho, Bruno e Leandro; jogaram ainda Bernardo, Zé Pedro, Diogo, Roberto e André.

Treinador: Nelson Capela.

Marcadores: Godinho.

Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz (cap.), Naná, Luís Loureiro, Nuno André, João Martins, Diogo Sousa e João Pais; jogaram ainda Diogo Capela, Vasco Oliveira.

Treinador: Miguel Sá.

Marcador: Vasco Oliveira.

Benjamins A (equipa A) – Fonseca, João Miguel, Pedro Diogo, Guga, Diogo Fiães, Bernardo e Ricardo Vieira; jogaram ainda Daniel Vieira, Diogo Tomás, Gonçalo, Luís e Miguel.

Treinador: Rui Riquito.

Marcadores: Bernardo.

Benjamins B (equipa A) – Abreu, Tomás, Bombas, Bruno, Faniqueira, Resende e Guga; jogaram ainda Iuri, Dani, Rocha, Rosas, Cadete.

Treinador: Filipe Silva.

Marcadores: Faniqueira.

Traquinas B – Gustavo Pedrosa, Vasco Ferreira, João Pedro, Duarte Santos, Henrique Gonçalves, Gustavo Domingues, Gustavo Miranda, Joel Marinheiro, Nuno Pereira, Francisco Xavier e Tomás Domingues.

Marcadores: Gustavo Miranda (2 golos) e Gustavo Pedrosa.

Traquinas B – Salvador, Miguel, Rochinha, Rodrigo, Gonçalo, Gabi e Túiu; jogaram ainda Renato, Tomás, Leo, Dantas e Tomé.

Treinador: Filipe Silva.

Marcadores: Túiu.



22 a 28 de maio

Cinema no Centro Multimeios
Sessões (exceto no domingo e na segunda-feira) às 16h30 e 21h30
"Capitão América: O Soldado do Inverno"

22 de maio

Festa da Santa Rita em Grijó
21h30 – sessão de karaoke com Joaquim Almeida

23 de maio

Festival Espinho 4500 – Mostra de Música de Espinho
18h30 – Re'Nergy – Surfjah
20h00 – Fado – Pátio D'Avó
21h30 – Banda Musical S. Tiago de Silvalde (abertura oficial) – Centro Multimeios
22h30 – Jackie Lynchburg – Largo da Câmara Municipal
00h00 – Travel Radio – DooBop

23 de maio

Festa da Santa Rita em Grijó
21h30 – Banda Miranka

24 de maio

15 horas – auditório da Junta de Freguesia de Espinho
"Autonomia na gestão escolar" – colóquio da FCAPE

24 de maio

15 horas – Biblioteca Municipal
Lançamento do livro infantil "À Conta da família" de Marlene Silva

24 de maio

15 horas – Centro Multimeios
"Une vie de chat" longa-metragem de cinema de animação – Cinanima

24 de maio

21h30 – Auditório da Nascente (Rua 16, n.º 1200)
"No dia seguinte" – Teatro Popular de Espinho

24 de maio

Festival Espinho 4500 – Mostra de Música de Espinho
15h30 – Fest Short Films feat DJ Disca-Riscos – Casino Espinho
15h30 – DJ Pedro Bacelar – Souto de Anta
15h30 – Banda Juvenil S. Tiago de Silvalde – Junta de Silvalde
15h30 – Workshop Musical – Salão Paroquial de Paramos
15h30 – The Acoustic Foundation – Casa Alves Ribeiro
16h30 – Tri'Hera – Café Conde
16h30 – Bizarros do Costume – Largo dos Bombeiros
17h30 – The Sixties – Piscina Solário Atlântico
18h30 – Youth Fyah Sound – Surfjah Café
21h00 – The Sunflowers – Piscina Solário Atlântico
21h30 – Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior e Quarteto de Cordas Impormúsica – Banda de Paramos
21h30 – Orfeão de Espinho – Concerto da Primavera – aniversário da freguesia de Espinho – no auditório da Junta(*)
21h30 – Orquestra Clássica da Academia de Música – Casino Solverde(*)

23h00 – Imagina – Piscina Solário Atlântico
00h00 – Deep'n Dance – DooBop
(* Note-se que os concertos de sábado, do Orfeão de Espinho e da Orquestra Clássica de Espinho são organizados, respetivamente, pela Junta de Freguesia de Espinho e pela Solverde, mas associam-se ao Festival 4500-Espinho como parceiros e partilham do seu espírito de promoção da música. Contudo, a sua atuação não tem produção pelo Festival 4500-Espinho.

24 de maio

Festa da Santa Rita em Grijó
21h30 – Banda Impecáveis

25 de maio

17 horas – salão paroquial de Guetim
Concerto de coros com Dó-Ré-Mi de Guetim e Voz Nua de Aveiro

25 de maio

Festival Espinho 4500 – Mostra de Música de Espinho
16h00 – Quarteto de Cordas Impormúsica – Largo dos Bombeiros
16h30 – Tuna Académica de Espinho feat Ensemble do Grupo Nascente - Arruada desde o Café Lemon até à Aipal
17h00 – Before the Storm – Café Recantus
17h30 – Lucky Stripes – Cigar Box Guitars – Casa Alves Ribeiro
18h30 – Rafael Relvas (OneDer) feat Royal Crew – Surfjah Café
18h30 – Tertúlia: "A Importância da Música na Dinâmica de uma Cidade" e Espetáculo de Jazz (Eduardo Cardinho and Trio) na Academia de Música de Espinho

25 de maio

Festa da Santa Rita em Grijó
16h00 – missa na capela da Santa Rita
17h00 – procissão
21h30 – atuação musical dos Tekos

26 de maio

Festa da Santa Rita em Grijó
21h30 – atuação musical de Zé Amaro

28 de maio

16 horas – Biblioteca Municipal
Há histórias à quarta (feira) - Biblioteca
Histórias para crianças e famílias, por Cândida Ribeiro e Lígia Patacho

28 de maio

21 horas – Casino Espinho
"Conta-me Histórias" com os Clá

29 de maio

10 horas – Biblioteca Municipal
Magia das palavras lidas e ilustradas
Leitura de um conto por Cândida Ribeiro, com ilustração de Isabel Pelaez.

29 de maio

11h30 – Biblioteca Municipal
Apresentação da exposição "A caixinha dos beijinhos" (até 31 de maio) – professoras Cândida Ribeiro e Isabel Pelaez

Até 31 de maio

"Arte sem idade" – exposição no Centro Multimeios

Até 31 de maio

"O Douro nos caminhos da literatura: Aquilino Ribeiro" – exposição na Biblioteca Municipal

FARMÁCIAS EM DISPONIBILIDADE
Sexta (23) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**
Sábado (24) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**
Domingo (25) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Segunda (26) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
Terça (27) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Quarta (28) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Quinta (29) - FARMÁCIA MAIS R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. **227341409**
 Farmácias MACHADO (Paramos - 227346388) - DE ANTA (Anta - 227341109) - Todos os dias

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE/ARRENDAR-SE

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 227344649.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tif. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tif. 227310851/2 - Fax 227310853.

DÁ-SE À EXPLORAÇÃO CAFÉ bem situado – Rua 19 - Espinho. Contatar 914759706.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Otorrino, mudou o seu consultório para a Rua 14, n.º 448, junto às camionetas Porto/Espinho, com o nome Clínica Médica Dr. Joaquim Mendes & Filha, Lda – Tif. 227341710.

PEDIDOS

ADMITEM-SE JOVENS empregadas para trabalhar em bar de praia em Espinho. Contatar: 912125025 - 964704291.

PRECISA-SE OPERADORA part-time/full-time. DISTRIBUIDOR part-time. Contatar: 915323934 / 227320163.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tif. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

RESTAURANTE SEARA – Casamentos, batizados, comunhões, festas de aniversário. Todos os tipos de especialidades na brasa. Prato do dia de segunda a sábado. C/ parque para crianças e estacionamento – IC24 (saída de Guetim - Anta). Rua de Cassufas, n.º 201 - Anta – Tif. 227321300.

ESPECIALIZADOS em remodelações interiores/exteriores, cozinhas, banhos, pavimentos flutuantes e vinil, ladrilho, afagamento e pinturas, tetos falsos e paredes em pladur. Outros serviços gerais. Bons preços e orçamentos grátis – 20 anos de experiência – J. Oliveira - P. Brandão – 914161216 - 914554568 - 220821723.

RECORDEM os vossos melhores momentos de 2014. Reportagens fotográficas – Vítor Lancha. Gravo os seus filmes p/ DVD. Contatos: 918735306 - 962788407.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE CAFÉ – Tif. 227324516.

VENDAS

VENDE-SE CASA GRANDE c/ 2 quartos, sala grande, cozinha, wc grande e c/ terraço. Mais 2 casas pequenas independentes. Dá para comércio e habitação. Ótimo preço: 115.000 euros. Local sossegado – S. João de Ver, próximo a Sta. Maria da Feira. O próprio – 913008704 - 918525868.

VENDO MORADIA de 1 piso em Anta - Rua Capela dos Ramos, n.º 213 – 4 quartos, 4 frentes, garagem, lote de 670m2. Preço: 165.000 euros (negociável). Só interessados. Contatar: 915284066.

Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30
Anta	
Farmácia de Anta	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42
Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26
Paramos	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO
PEDIDO DE EMPREGO
 Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal **Defesa de Espinho** (só para particulares).
 NOME _____
 MORADA _____
 TELEF. _____

✠ **José Gomes da Costa**

Missa do 2.º Aniversário

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 25, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.



✠ **Esperança Ferreira dos Santos**

13.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, nora, genro, netos e bisnetos, participam às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 25, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 22 de maio de 2014

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



✠ **Ramiro Alberto Mendes**

Missa do 10.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 27, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 22 de maio de 2014



*Luísa da Graça Mendes
Eduardo Alberto Gonzaga Mendes
Luís Alberto Gonzaga Mendes
Maria do Rosário Alberto Gonzaga Mendes
Maria da Graça Gonzaga Mendes
Maria Manuela Pinho e Silva Paulino
Ana Maria Loureiro de Sousa Lopes Gonzaga
Vitor Manuel Pais Zambujo
Abílio Fernando Ribeiro Meneses
Diana, Joana, Pedro, Miguel, Inês, Luísa, Marta,
Delmar, Jorge e demais família*

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ **Ana da Silva Vasconcelos**

Missa
do 12.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 25, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.



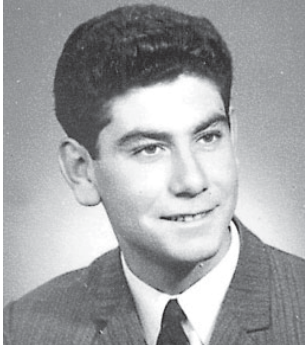
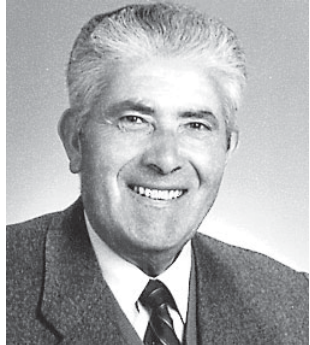
Manuel A. Oliveira ✠ **António S. Oliveira**

(Ex-Revisor da CP)

Missa do 20.º Aniversário

Missa

do 47.º Aniversário

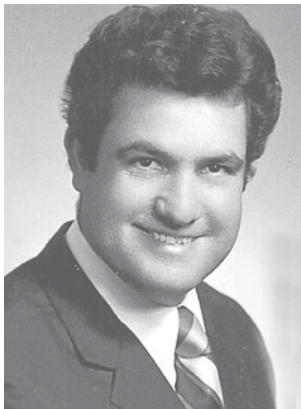


Recordando com saudade os seus entes queridos, sua filha, genro e netos, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 24, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

✠ **Alberto Alves Monteiro**

Missa
do 27.º Aniversário
do falecimento

Sua esposa, filhos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 29, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

SENHORA toma conta de idosos durante o dia ou noite. Tlm. 912164779.

EFETUO TRADUÇÕES - Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

SENHORA jovem c/ experiência em recepcionista, empregada de balcão, lavandaria, stand de automóveis, vendedora e cuidar de pessoas idosas, oferece-se para trabalhar. Contatar 913121695.

SENHOR (9.º ano de escolaridade), c/ experiência em fábrica (produção), encarregado de linha de montagem, motorista, controlador de armazém e empilhadores, oferece-se para trabalhar em qualquer área. Tlm. 919841315.

ACEITO colaborar com familiares de idosos, à hora. Tenho viatura própria e carta de condução. Tlm. 963101976.

SENHORA oferece-se para trabalhar com idosos, com experiência ou trabalhos domésticos. Tlm. 910060448.

OFERECE-SE pessoa licenciada, credenciada e especializada em dificuldades de aprendizagem, necessidades educativas especiais e apoio escolar a crianças com dificuldades de aprendizagem (DA). Contacto: 917982471 (Suse Rocha).

SENHOR educado e competente, oferece-se para as áreas de trolha, ladrilhador e pintor. Os interessados devem contactar para o próprio pelo 917273273.

SENHORA responsável, educada e dinâmica, desempenha todo o tipo de tarefas domésticas e tratamento de idosos. Disponibilidade para qualquer horário (noite ou dia) e com experiência. Carta de condução e viatura particular. Tlm. 917563487.

✠ **José Pereira Faria dos Santos**

Missa do 5.º Aniversário

Recordando-o com muita saudade sua esposa, filhos, genro, netos, irmã, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma, terça-feira, dia 27 de maio, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

A família

Anta, 22 de maio de 2014



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

✠ **Augusto da Silva Pereira**

Missa do 1.º Aniversário

Recordando-o com muita saudade sua esposa, filhos, genro, nora, netos, irmãs e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma, terça-feira, dia 27 de maio, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

A família

Anta, 22 de maio de 2014



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

✠ **Maria Teresa da Costa Ferreira Chambel**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus sobrinhos vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 24, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 22 de maio de 2014



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ **Joaquim Fernandes Moreira**

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral e missa do 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

A família

Anta, 22 de maio de 2014



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

"Tribal Dreams" no Casino Espinho

"Tribal Dreams" é o novo espetáculo coreografado por Max Oliveira, que materializa em palco no Casino Espinho uma festividade tribal, em que a percussão, os rituais, a celebração e a energia são ingredientes em destaque.

Com uma coreografia impactante, "Tribal Dreams" retrata a história de uma menina, de uma tradicional família urbana, que se deixa transportar pelo imaginário, viajando para uma festa tribal, rendendo-se à mistura do primitivo com o fu-

turo, com a tecnologia a marcar presença e as músicas a sofrerem variações do rudimentar para o sofisticado.

Ao longo do espetáculo, a caça tribal, a dança enquanto ritual de celebração, a magia da feiticeira, os ritmos tribais, bem como outros elementos marcam um show único, pautado por um jogo de cores, com um forte impacto visual, transportando o público, através do sonho.

Próximas sessões nas noites de 23, 30 e 31 de maio.

Sporting de Espinho discute permanência no futebol nacional de seniores

No sábado, em Estarreja

A equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho terá, no próximo sábado, às 17 horas, um jogo decisivo para a sua permanência no Campeonato Nacional de Seniores. Os tigres vão defrontar o seu mais direto adversário, o Estarreja onde só a vitória garante a permanência nos nacionais. De resto, há outras hipóteses que se colocam, entre as quais, o empate, mas que dependerá do resultado do jogo entre o Lourosa e o Grijó. Neste caso, os tigres apenas garantirão a permanência, sem ter de disputar uma liguilha, se o Grijó for derrotado pelo Lourosa. E, em caso de empate do Lourosa com o Grijó, um empate em Estarreja teria de dar aos tigres mais golos que os grijoenses.

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES

MANUTENÇÃO/DESCIDA SÉRIE D

Última jornada Estarreja-Sp. Espinho (Estarreja/sábado/17h)

	P	J	V	E	D	F-C
Cinfães	35	13	7	2	4	16-10
Anadia	35	13	6	4	3	16-11
Lusitano	31	13	6	3	4	13-10
Lourosa	28	13	4	4	5	9-9

Sp. Espinho	27	13	5	3	5	16-15
Estarreja	27	13	6	1	6	10-17
Grijó	26	13	4	3	6	18-21
Bustelo	23	13	2	4	7	9-14

Transporte gratuito para 80 adeptos tigres

O Sporting Clube de Espinho terá disponível, no sábado, dois autocarros, para o transporte gratuito de 80 adeptos ao jogo de futebol do Campeonato Nacional de Seniores da última jornada da Série D fase de manutenção/descida, que irá opor os tigres ao Estarreja.

Os adeptos que queiram usufruir deste transporte gratuito para assistir ao jogo Estarreja-Sporting Clube de Espinho, terão de formalizar a sua inscrição na sede do Sporting Clube de Espinho, no Edifício das Palmeiras, na Rua 8, próximo da estação da CP. A saída dos autocarros para Estarreja está marcada para as 15.30 horas de sábado (dia 24), do largo da Câmara Municipal de Espinho.

Note-se que os adeptos terão de comprar o bilhete para o jogo no Estádio do Estarreja, no dia do encontro.

Gala da Primavera do Orfeão

O Orfeão de Espinho realiza no sábado, às 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, a Gala da Primavera.

Festa da Santa Rita em Grijó

O programa das festividades religiosas e profanas em honra da Santa Rita, em Grijó, enceta nesta quinta-feira com uma missa às 19 horas na capela e sessão de karaoke com Joaquim Almeida às 21h30.

Na sexta-feira, às 21h30, toca a banda Miranka, e no sábado há terço às 14 horas e tarde desportiva a partir das 15 horas; para as 21h30 está reservada a banda Impecáveis.

No domingo, a tarde começa com terço e procissão das rosas, seguindo-se a missa na capela da Santa Rita às 16 horas e a tradicional procissão. Os Tekos atuam às 21h30.

O cartaz encerra, na segunda-feira com missa às 19 horas e a atuação musical de Zé Amaro às 21h30.

Clã no Casino Espinho em "Conta-me Histórias"

Depois de Sérgio Godinho e do maestro António Vitorino d' Almeida, é a vez dos Clã narrarem musicalmente um espetáculo no Casino Espinho (na noite de quarta-feira):

"Conta-me Histórias" é uma conversa-concerto intimista que aborda temas como o processo de criação de canções, sempre com banda sonora como pano de fundo, num ambiente descontraído

e recheado de apontamentos de humor.

Com a condução do espetáculo a cargo do programador cultural Artur Silva, ao pivot de informação da RTP, Jorge Oliveira, e ao consultor editorial Tito Couto, "Conta-me Histórias" encerra um ciclo na companhia da consagrada banda de pop rock nacional em que Manuela Azevedo dá voz a histórias afinadas há mais de vinte anos.



Ex-futebolistas Secretário e Cândido Costa na Caminhada da Família do Centro Social de Paramos



Na manhã de domingo, o Centro Social de Paramos promoveu a oitava edição

da Caminhada da Família. A atividade começou com uma aula de aqueci-

mento, seguida de uma marcha de cerca de cinco quilómetros até à praia da Baía onde, os cerca de 350 participantes, tiveram à disposição aula de jump, energy, zumba e um gigante insuflável para os mais pequenos.

Este evento contou com a presença dos ex-jogadores Carlos Secretário e Cândido Costa, do Futebol Clube do Porto, e de Leonor Fonseca, vereadora da Cultura e Ação Social.

"Sol, música e muita animação são o reflexo de mais um sucesso" do Centro Social de Paramos.

Zumba no Lar S. José

Na quinta-feira da passada semana, o Centro Social de Paramos promoveu, com a participação gratuita da professora Marta Dias, uma aula de zumba para os idosos do Lar S. José.

Esta ação enquadrou-se no plano de atividades físicas de maio, "mês amigo do coração".

Alegria, boa disposição e muita animação são as palavras que melhor descrevem a atividade.

Sentados ou em pé, todos participaram ("zumbaram")!

